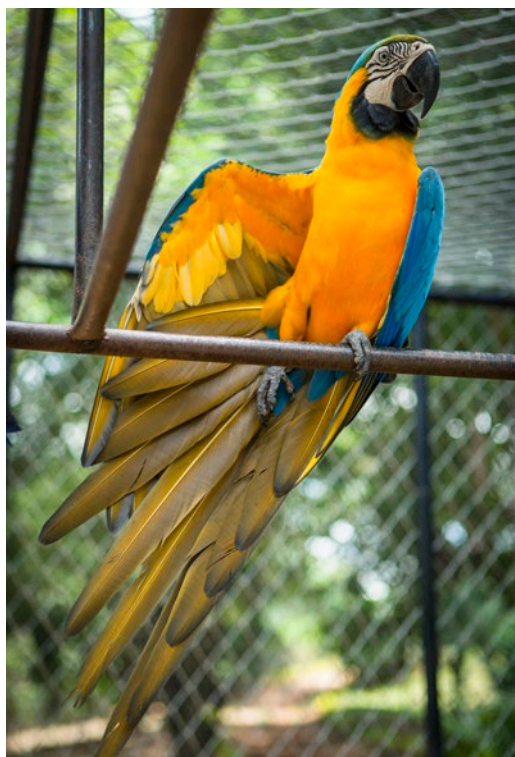


Eternit



Relatório Anual 2017



SOBRE ESTE RELATÓRIO	03
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	06
DESTAQUES DO ANO	08
ANO DA REESTRUTURAÇÃO	
ETERNIT	13
MARCA	17
ESTRUTURA OPERACIONAL	21
ATIVOS INTANGÍVEIS	29
LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	30
EXECUÇÃO	
GOVERNANÇA CORPORATIVA	34
GESTÃO DE RISCOS E <i>COMPLIANCE</i>	39
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA	47
PESSOAS	50
SAÚDE E SEGURANÇA	55
DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL	57
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	66
TRABALHANDO O FUTURO	
ESTRATÉGIA, INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO	78
PERSPECTIVAS	80
ANEXO GRI	82
ÍNDICE GRI	88
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	93
CRÉDITOS	93

Coberturas

Louças sanitárias

Metais sanitários

Soluções construtivas

Caixas d`água



Sobre este Relatório

G4-13 | G4-17 | G4-18 | G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-22 | G4-23 | G4-24 | G4-25 |
G4-26 | G4-27 | G4-28 | G4-29 | G4-30 | G4-31 | G4-32 | G4-33 | G4-48

Desde 2006, quando ingressou no Novo Mercado da B3, a Eternit divulga o Relatório Anual de Sustentabilidade seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reafirmando o compromisso da Companhia com a transparência e a sustentabilidade do negócio.

O conteúdo deste material retrata o desempenho econômico, ambiental e social durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Este Relatório contempla informações da Eternit S.A. - em Recuperação Judicial (Eternit), suas controladas SAMA S.A. Minerações Associadas - em Recuperação Judicial (SAMA), Tégula Soluções para Telhados Ltda. - em Recuperação Judicial (Tégula), Precon Goiás Industrial Ltda. - em Recuperação Judicial

(Precon Goiás) e, pelo primeiro ano, o Grupo apresenta informações referentes à Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda - em Recuperação Judicial (Eternit da Amazônia).

A Companhia Sulamericana de Cerâmica - em Recuperação Judicial (CSC) teve seu resultado considerado nas informações contábeis consolidadas, com base no método de equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11), sobre negócios em conjunto, em virtude de os acionistas (Eternit S.A. - em Recuperação Judicial e Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.) exercerem o controle de forma conjunta.

Este conteúdo detalha os movimentos e as ações realizadas ao longo do ano para reestruturação e modernização

da Companhia, processo que envolveu mudanças estruturais, organizacionais e de gestão.

Este material foi elaborado na versão GRI G4, na opção de acordo abrangente, e está alinhado aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais a Eternit é signatária desde 2007.

Para sua elaboração, foram consideradas ainda as recomendações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 15 e do International Financial Reporting Standards (IFRS). Quando aplicável, os indicadores podem ser comparados aos de 2016, relatados na versão anterior.



ASSIM COMO FAZEMOS EM NOSSA CASA,
ESTAMOS BUSCANDO MODERNIZAR E
INOVAR NOSSA COMPANHIA VISANDO
À RENTABILIDADE E CUIDANDO DO
RELACIONAMENTO COM O NOSSO PÚBLICO

MATRIZ DE RELEVÂNCIA

A concepção deste Relatório está pautada nos temas de sustentabilidade importantes para a Companhia na interação com os seus públicos, identificados na matriz de relevância realizada em 2015 para o relatório de 2014, como parte do seu planejamento estratégico. Para o relatório de 2017 foi utilizada a mesma matriz. O último relatório publicado pela Eternit foi relativo ao ano de 2016, utilizando a mesma matriz.

Participaram da pesquisa *stakeholders* internos e externos: membros da alta gestão da Eternit, colaboradores, investidores e analistas do mercado de capitais,

clientes, fornecedores e entidades de classe. Todos os contatos foram feitos com grupos selecionados com base na importância da relação deles com a Companhia, o que levou a um retorno expressivo e de qualidade na pesquisa. A alta gestão, que inclui os Diretores e o Presidente da Diretoria, contribuiu para o processo, participando de todas as fases e validando o resultado final.

A Companhia também mantém informações direcionadas a diversos públicos em seu site institucional (www.eternit.com.br) e de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

- 01. Saúde e segurança no trabalho
- 02. Desempenho econômico
- 03. Gestão de emissões, efluentes e resíduos
- 04. Gestão do consumo de materiais e otimização dos recursos

- 05. Investimentos
- 06. Saúde e segurança do cliente
- 07. Emprego e relações trabalhistas
- 08. Satisfação dos clientes e rotulagem
- 09. Impactos na vida das pessoas
- 10. Gestão e impacto na biodiversidade

- 11. Políticas públicas, combate à corrupção e concorrência desleal
- 12. Liberdade de associação e negociação coletiva
- 13. Treinamento, desenvolvimento de talentos e diversidade



Mensagem da Administração

G4-1 | G4-2

DEFINIMOS 2017 COMO O INÍCIO DE UM PERÍODO DE RECONSTRUÇÃO. ESTAMOS TRANSFORMANDO A ETERNIT. E FOI COM ESSE DESAFIO QUE INICIAMOS A NOSSA JORNADA NA ETERNIT, EM ABRIL, EM MEIO A UM CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO BASTANTE ADVERSO.



Em 2017, iniciamos o plano de reestruturação da Companhia, buscando um modelo de negócios mais sustentável e ajustado às novas tendências mundiais da construção civil, adaptando nossos produtos às novas necessidades desse mercado.

Decidimos deixar de usar o amianto na produção de nossas telhas de fibrocimento até o final de 2018, antecipando assim uma decisão tomada pela Companhia anteriormente. Para isso foi necessário realizar uma série de adaptações nas fábricas de fibrocimento de modo a adequá-las ao uso da fibra de polipropileno. Esse movimento permitiu aumentar o nível de produção da unidade da Eternit Amazônia de 25% para 85% já em 2017.

Trabalhamos também na melhor gestão das operações: reduzimos os níveis de estoque e de capital de giro, e concentramos esforços na geração de fluxo de caixa livre, diminuindo nossa dívida líquida em 41% - passando de R\$ 116,5 milhões para R\$ 68,7 milhões -, apesar do baixo desempenho do setor de construção, que registrou queda expressiva em 2017.

ALÉM DISSO, PASSAMOS A PRECIFICAR MELHOR TODAS AS NOSSAS LINHAS DE PRODUTOS, ADEQUAMOS NOSSAS OPERAÇÕES AO RITMO DO MERCADO E INVESTIMOS NO APRIMORAMENTO DA LOGÍSTICA.

Outras mudanças estão sendo feitas paralelamente para a criação dessa “nova Eternit” que construirá o futuro da Companhia. Criamos uma área de inovação, que está desenvolvendo oportunidades de negócios com produtos e soluções para facilitar e melhorar a eficiência da cadeia produtiva da construção civil. Estamos gerando um novo portfólio de produtos com

soluções e elementos prontos ou semiacabados, que diminuam o desperdício e os retrabalhos nas obras. Novidades nessa linha devem ser lançadas entre 2018 e 2019.

Também criamos iniciativas de melhoria dos processos de gestão de riscos, aspecto que passou a ter prioridade na Eternit a partir de 2017. Estamos refazendo nosso mapa de gestão de riscos, desenvolvendo métricas, indicadores e processos de acompanhamento sistemático das atividades, além de estarmos reforçando a atuação em todos os níveis da Companhia.

Ponto fundamental na crença da nova diretoria, a segurança de todos é prioridade absoluta. E essa cultura está mudando em toda a Companhia. Com ferramentas atuais de gestão e prevenção de acidentes, a introdução do conceito de cuidado ativo e outros princípios, temos a convicção de que podemos trabalhar em um ambiente produtivo e competitivo, e ao mesmo tempo seguro.

Estamos construindo uma nova Eternit, rejuvenescendo a marca e o modelo de gestão, buscando eficiência, inovação e cuidado no relacionamento com todos os públicos. Reafirmamos o compromisso com os dez princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2007, e agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, órgão reguladores e parceiros.

Sem dúvida, este é um momento de transformação do Grupo. Acreditamos que aliar nossa experiência no setor à vontade de oferecer para a sociedade produtos e soluções construtivas inovadoras, sustentáveis e tecnológicas farão a Eternit evoluir para um novo e exclusivo patamar.

Tudo o que foi feito em 2017 e a continuidade desse trabalho de criação de uma nova empresa para o futuro, só foi possível graças às pessoas. Grandes mudanças foram feitas nessa área, associando o equilíbrio entre pessoas com longa experiência na Eternit e pessoas que chegaram com experiências adquiridas em diferentes setores da indústria. Construímos um time multidisciplinar com uma visão moderna do mercado, grande nível de engajamento e motivação. Afinal, as organizações existem para servir às pessoas.

LUIS AUGUSTO BARCELOS BARBOSA
DIRETOR-PRESIDENTE DA ETERNIT

Destques do ano

2017

Com o objetivo de melhorar a rentabilidade das unidades de negócios, a Companhia iniciou em 2017 um plano geral de reestruturação de suas operações. As principais ações foram:

.01 **RENOVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Eleição do Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para CEO do Grupo Eternit e do Sr. Rodrigo Ângelo Inácio para a Diretoria Comercial em substituição aos ex-executivos, além do desligamento dos Diretores de Mineração e de Recursos Humanos.

.02 **REDUÇÃO DA ESTRUTURA DE MÃO-DE-OBRA DIRETA E INDIRETA**

Redução da mão de obra direta e indireta para adequar a operação fabril, tendo em vista a redução da produção e dos níveis de estoques para atender a demanda de mercado. Também foram adequadas as estruturas comercial e administrativa para o novo porte da Companhia. O Grupo Eternit encerrou o exercício de 2017 com cerca de 1.600 colaboradores diretos ante aos 2.000 colaboradores diretos no final de 2016.

.03 **REDESENHO DA ÁREA COMERCIAL**

A área comercial passou por uma grande reformulação, desde a substituição das gerências regionais à centralização da administração de vendas em São Paulo. O objetivo deste redesenho é o aumento do *market-share* em regiões específicas, ampliação do número de pontos de revenda, retomada do clube de arquitetos para alavancar as vendas do canal B2C (específico para telhas de concreto), além de praticar melhor precificação de seu portfólio com a criação da área de *Pricing*.

.04 **FOCO NA ÁREA DE SUPPLY CHAIN**

Em busca de maior sinergia e ganho de escala em seus negócios de atuação, a Companhia criou um modelo corporativo para o processo de aquisição de matérias-primas, insumos, logística e planejamento de produção para todas as unidades do Grupo Eternit, com gerências exclusivas para estas áreas.

.05 **SUBSTITUIÇÃO DO AMIANTO NAS TELHAS DE FIBROCIMENTO**

A Eternit decidiu substituir a utilização da matéria-prima amianto crisotila por fibras sintéticas na produção de telhas de fibrocimento. A mudança será concluída até o mês de dezembro de 2018. Em linha com o seu planejamento estratégico, a Companhia já iniciou o redirecionamento do seu portfólio de produtos e negócios, em busca de melhor adequação às demandas do mercado e de crescimento sustentável. Atualmente as plantas de Colombo/PR, Rio de Janeiro/RJ, Goiânia/GO e Simões Filho/BA, que produzem os produtos de fibrocimento da marca Eternit, estão 100% sendo produzidos com fibras sintéticas.

.06 REDIRECIONAMENTO DA PRODUÇÃO TOTAL DO AMIANTO PARA O MERCADO EXTERNO

A produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA vem sendo direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países onde o produto é permitido, tais como Alemanha, Estados Unidos, Índia e etc. A reserva mineral conhecida e prospectada é para mais 35 anos de vida útil.

.07 ELEVAÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DE MANAUS

A unidade de Manaus, responsável pela fabricação de fibras de polipropileno, elevou sua taxa de atividade de 25% para 85%. Esse volume é direcionado, em sua maior parte, ao Grupo Eternit, para a fabricação de telhas de fibrocimento. Há produção suficiente para atender todas as unidades fabris da Companhia e ainda a demanda de terceiros, entres eles, outros fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade de atender outros segmentos de materiais de construção.

.08 ENCERRAMENTO DAS UNIDADES DEFICITÁRIAS DA CONTROLADA TÉGULA

Com o objetivo de atuar em mercados com maior rentabilidade operacional, a unidade de negócio de telhas de concreto concentrou sua operação na unidade de Atibaia/SP, tendo a possibilidade de atender eventuais demandas de regiões das unidades desativadas. Foram encerradas em fevereiro de 2017 quatro fábricas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Bahia.

.09 OUTROS PRODUTOS

Maior atuação com a criação de equipes dedicadas para comercializar a linha de outros produtos, como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros. Nesse sentido foi reestruturada a área de inovação para a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no segmento de materiais de construção.

.10 LOUÇAS SANITÁRIAS

A Companhia redirecionou a comercialização de louças para mercados com melhor rentabilidade, principalmente os mercados das regiões Nordeste e Norte e os Estados onde estão instaladas as fábricas de fibrocimento em função da sinergia logística. Também incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar o *mix* de produtos, além de dedicar operações *spots* para exportação e O&M como segmentos complementares para diluição de custo fixo.

PRINCIPAIS INDICADORES

G4-9

ECONÔMICO-FINANCEIROS (DADOS
CONSOLIDADOS – VALORES EM R\$ MIL,
EXCETO QUANDO INDICADO)

	2017	2016	2015	2014	2013
RECEITA BRUTA	834.909	1.048.748	1.221.417	1.235.017	1.219.671
RECEITA LÍQUIDA	665.739	827.474	974.872	978.154	957.301
MERCADO INTERNO (%)	79	84	80	82	85
MERCADO EXTERNO (%)	21	16	20	18	15
LUCRO BRUTO	163.810	255.858	376.757	384.275	381.424
MARGEM BRUTA (%)	25	31	39	39	40
EBITDA	(192.897)	31.338	131.544	165.500	178.036
MARGEM EBITDA (%)	-29	4	13	17	19
EBITDA AJUSTADO E RECORRENTE	43.656	91.605	159.205	179.176	184.259
MARGEM EBITDA AJUSTADO E RECORRENTE (%)	7	11	16	18	19
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(276.389)	(37.682)	29.421	85.160	102.256
MARGEM LÍQUIDA (%)	-42	-5	3	9	11
DÍVIDA BRUTA	97.458	124.367	167.261	127.924	82.680
DÍVIDA LÍQUIDA	68.696	116.516	144.949	79.534	33.724
INVESTIMENTOS (CAPEX)	10.359	15.700	37.900	116.200	93.600
ATIVO TOTAL	563.622	842.448	933.194	897.864	833.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	170.510	459.649	500.116	514.808	506.129
OPERACIONAIS (VENDAS)	2017	2016	2015	2014	2013
MINERAL CRISOTILA (MIL T)	144,3	182,6	246,1	283,7	286,5
FIBROCIMENTO (MIL T)	638,3	770,9	807,1	864,8	828,0
TELHAS DE CONCRETO (MILHÕES DE PEÇAS)	19,2	27,0	32,7	41,5	47,3

MERCADO DE CAPITAIS	2017	2016	2015	2014	2013
AÇÕES EMITIDAS EX-TESOURARIA (MIL) ^A	178.941	178.941	178.941	178.941	89.471
VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO (R\$ MIL) ^B	999,1	875,0	466,8	489,3	882,0
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO	(1,54)	(0,21)	0,16	0,48	1,14
QUANTIDADE DE ACIONISTAS	9.845	10.721	11.025	9.357	8.240
DIVIDEND YIELD ^C (%)	0,0	2,2	9,0	9,2	9,9
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	164,7	236,3	374,1	581,6	782,0
COTAÇÃO DAS AÇÕES ^D (R\$)	0,92	1,32	2,09	3,18	3,87

SOCIOAMBIENTAIS	2017	2016	2015	2014	2013
TREINAMENTOS (HORAS)	61.829	104.001	58.207	103.800	110.670
FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTOS ^E	4,5	6,1	6,8	8,3	10,5
INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$ MIL)	5.604	7.925	7.988	7.803	7.130

^A Em 29 de setembro de 2014 foi aprovado desdobramento de ações.

^B Média diária

^C Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento) e pela cotação de fechamento no exercício anterior.

^D As cotações de 2013 foram ajustadas em função do desdobramento de ações realizado em 2014.

^E Taxa de frequência = acidentes com afastamentos x 1.000.000, dividido por horas-homem trabalhadas.



Ano da reestruturação

Eternit

G4-3 | G4-4 | G4-5 | G4-6 | G4-7

A Eternit é uma empresa com mais de 78 anos de história, atuando no mercado brasileiro com a produção e comercialização de matérias-primas e telhas, soluções construtivas, louças e metais sanitários, além de outros produtos.

Com capital aberto desde 1948, a Eternit é uma *corporation*, ou seja, uma sociedade de capital pulverizado (sem controle definido). Integram o Grupo as empresas Eternit, SAMA, Tégula, Precon Goiás, Eternit da Amazônia e a Cia Sulamericana de Cerâmica.

Com sede em São Paulo, o Grupo possui nove unidades industriais, entre elas uma mineradora, e cerca de 15 mil pontos de revenda no território nacional.

A Eternit é signatária do Pacto Global e apoia as Metas do Milênio da ONU (Organização das Nações Unidas). Desde 2006 integra o Novo Mercado da B3, mais alto nível de Governança Corporativa.

EVENTO SUBSEQUENTE

Pedido de recuperação judicial da Eternit em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto.

Em 19 de março de 2018, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, Pedido de Recuperação Judicial (“pedido”) perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. O pedido complementa uma série de medidas administrativas e operacionais que já vinham sendo adotadas pela Companhia, foi aprovado *ad referendum* pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada na mesma data.

O pedido tem o intuito de atender ao melhor interesse de todas as sociedades que integram o Grupo Eternit, em especial:

(i) preservar a continuidade das atividades do Grupo Eternit e sua função social, com o cumprimento dos compromissos assumidos com seus clientes;

(ii) preservar, de forma organizada e responsável, os interesses e direitos de seus fornecedores, credores e acionistas; e

(iii) proteger o caixa do Grupo.

O pedido de Recuperação Judicial se deve, principalmente:

(i) à persistente deterioração dos fundamentos da economia, que afetaram drasticamente os setores de construção civil e louças sanitárias, justamente os mercados atendidos pelo Grupo;

(ii) às discussões legais acerca da extração, industrialização, utilização, comercialização, transporte e exportação do amianto, que vêm impactando as

operações do Grupo e limitando o acesso da Companhia à concessão de novas linhas de crédito; e

(iii) à queda na demanda e nos preços de venda do amianto, nos mercados nacional e internacional, reduzindo a rentabilidade.

O pedido foi deferido pela justiça em 16 de abril de 2018 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018.

A reestruturação associada ao processo de recuperação judicial é a preparação da Eternit para os próximos anos, no qual a Administração busca iniciar um novo momento com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos, adequando sua estrutura ao perfil da Companhia e com foco na rentabilidade dos seus negócios.

UMA HISTÓRIA DE RESILIÊNCIA E EVOLUÇÃO

SÉCULO
XX

1940

FUNDAÇÃO DA ETERNIT BRASIL CIMENTO
AMIANTO S.A. (FÁBRICA OSASCO – SP)

1948

REGISTRO EM BOLSA DE VALORES

1949

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA NO RIO DE
JANEIRO (RJ)

1967

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA ETERNIT EM
SIMÕES FILHO (BA) E CONSTITUIÇÃO DA
SAMA, COM 50% DE PARTICIPAÇÃO

1971

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA ETERNIT EM
GOIÂNIA (GO)

1975

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA ETERNIT EM
COLOMBO (PR)

1993

CRIAÇÃO DA *JOINT VENTURE* ETERBRÁS
TECNOLOGIA INDUSTRIAL E AQUISIÇÃO DE
50% DA PRECON

1995

AQUISIÇÃO DE 100% DA PRECON

1997

AQUISIÇÃO DE 100% DA SAMA

UMA HISTÓRIA DE RESILIÊNCIA E EVOLUÇÃO

SÉCULO
XXI

2004

ALIENAÇÃO DA ETERBRÁS

2005

ADESÃO AO NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA
CORPORATIVA (B3)

2006

ADESÃO AO NOVO MERCADO (B3)

2007

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM IFRS E ADESÃO AO PACTO
GLOBAL DA ONU

2008

ENTRADA NO SEGMENTO DE LOUÇAS
SANITÁRIAS UTILIZANDO CAPACIDADE DE
TERCEIROS

2010

AQUISIÇÃO DA TÉGULA

2011

CONSTITUIÇÃO DA *JOINT VENTURE* DA COMPANHIA SULAMERICANA DE CERÂMICA (CSC),
FÁBRICA DE LOUÇAS SANITÁRIAS EM CAUCAIA (CE), COM 60% DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DA
ETERNIT E 40% DA COLCERÂMICA

2012

ENTRADA NO SEGMENTO DE METAIS
SANITÁRIOS UTILIZANDO CAPACIDADE DE
TERCEIROS

2014

INÍCIO DA PRODUÇÃO PRÓPRIA DE LOUÇAS
SANITÁRIAS PELA CSC

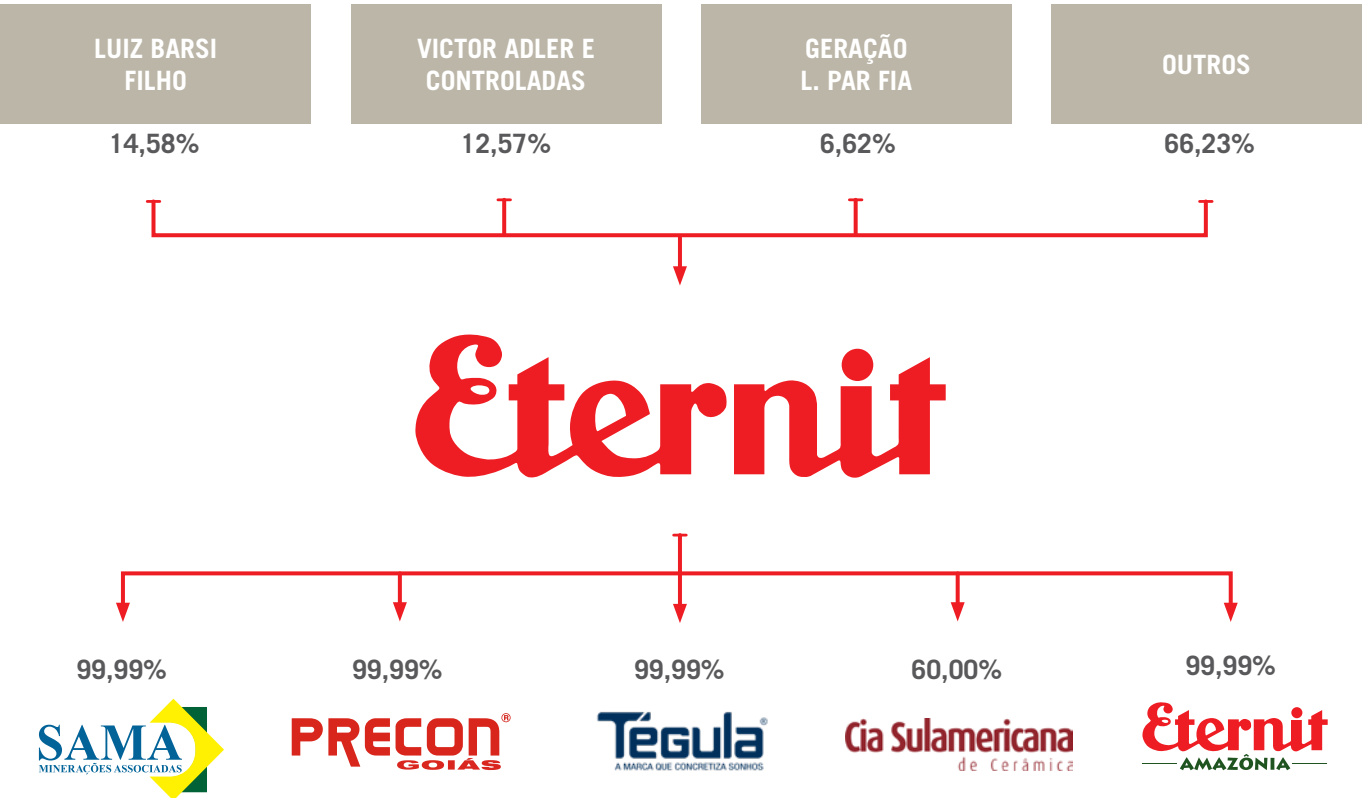
2016

INÍCIO DA PRODUÇÃO DE FIBRAS SINTÉTICAS
DE POLIPROPILENO

2017

REESTRUTURAÇÃO DA ETERNIT

ESTRUTURA SOCIETÁRIA
(EM 31/12/2017)



EM 2017, AO COMPLETAR 77 ANOS DE HISTÓRIA - SENDO 69 DELES COMO EMPRESA DE CAPITAL ABERTO LISTADA NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO (ATUAL B3) -, A ETERNIT SE RENOVA, COMEÇANDO UM NOVO CICLO DE RECONSTRUÇÃO. O OBJETIVO É CRIAR UM MODELO DE NEGÓCIOS MAIS SUSTENTÁVEL E AJUSTADO ÀS MAIS ATUAIS TENDÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNDO.

Marca

A “MARCA DA CORUJA” REJUVENESCE

Reconhecida no mercado brasileiro como “a marca da coruja”, a Eternit é sinônimo de produtos duráveis, de qualidade e resistência. A partir de 2018, após a mudança estrutural dos negócios da Companhia, a marca assumirá uma posição mais moderna e contemporânea, atributos presentes na estratégia de crescimento da Eternit, que visa desenvolver cada vez mais produtos inovadores e que facilitem a vida dos consumidores.



Eternit

a marca da coruja

IDENTIDADE CORPORATIVA

G4-56



MISSÃO // DESENVOLVER, FABRICAR E COMERCIALIZAR MATÉRIAS-PRIMAS, PRODUTOS E SOLUÇÕES DE EXCELÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, GARANTINDO COMPETITIVIDADE, RENTABILIDADE E PERENIDADE DO NEGÓCIO, COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE.

VALORES //

AGILIDADE // COMPROMISSO COM RESULTADOS

ÉTICA // EXCELÊNCIA // FOCO NO CLIENTE

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE // TRANSPARÊNCIA

VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR



VISÃO DE FUTURO // SER UMA EMPRESA DIVERSIFICADA E RENTÁVEL NO FORNECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS, PRODUTOS E SOLUÇÕES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL. MANTER SUA LIDERANÇA NO SETOR DE COBERTURAS E TER PARTICIPAÇÃO RELEVANTE EM OUTROS SEGMENTOS, POSICIONADA ENTRE AS CINCO MARCAS MAIS RECONHECIDAS DO SETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



Empresa Destaque
Prefeitura Municipal de Colombo
Desenvolvimento econômico e
geração de renda e emprego na
cidade de Colombo (PR)

Top 5 – Top of Mind de RH 2017
Fênix Editora
Empresas com práticas reconhecidas
em Benefícios Corporativos

Prêmio Melhor Produto do Ano
Revista Revista
Telha ondulada foi eleita **1º Lugar** no
segmento Telha de Fibrocimento

Prêmio Anamaco
Anamaco Associação Nacional
dos Comerciantes de Material de
Construção
1º lugar - Telhas de Fibrocimento
2º lugar - Telhas de Fibrocimento
(sem amianto)

Top of Mind
Revista Revista
Telha de fibrocimento

As 10 Melhores Empresas em
Cidadania Corporativa 2017
Grupo Gestão RH

As Melhores Empresas em Cidadania
Corporativa 2017
Grupo Gestão RH

As 25 Marcas Mais Admiradas em
2017
Grupo Gestão RH

Os RHs mais admirados do Brasil 2017
Grupo Gestão RH

10 RHs mais admirados do Brasil
2017
Grupo Gestão RH

Destaque Estadual de RH
Grupo Gestão RH

As Melhores Empresas em IDHO
– Indicador de Desenvolvimento
Humano Organizacional 2017
Grupo Gestão RH
Destaque Dimensão Capital Humano

As melhores empresas
Psicologicamente Saudáveis 2017
Grupo Gestão RH
Destaque na Dimensão Equilíbrio
Vida e Trabalho

19º Prêmio de Excelência da
Indústria Minero Metalúrgica
Revista Minérios & Minerais
Projeto de recuperação de áreas
degradadas

As Melhores Empresas para
Trabalhar América Latina
Instituto Great Place To Work
2º lugar - Categoria: Acima de 500
funcionários

As Melhores Empresas para
Trabalhar no Centro-Oeste
Instituto Great Place To Work e
Jornal O Popular
1º lugar - Categoria Médias

As Melhores Empresas para
Trabalhar no Brasil
Instituto Great Place To Work e
Revista Época
1º lugar - Categoria: Médias
Nacionais

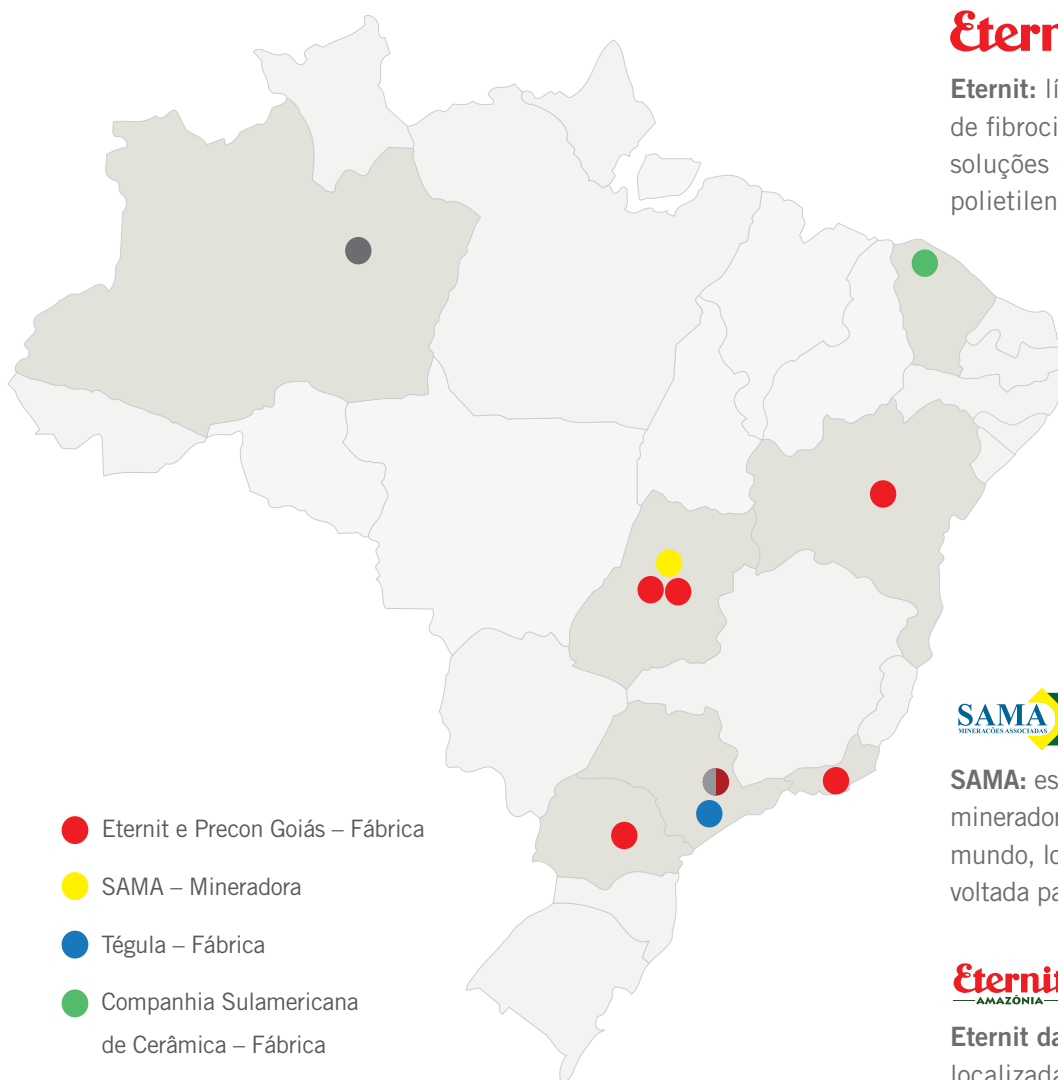
As 150 Melhores Empresas para
Você Trabalhar
Guia Você S/A
1º lugar - Categoria Setor Indústria
Diversas

20º Top Of Mind de RH
Editora Fênix
1º lugar - Categoria: empresa com
práticas reconhecidas em Gestão
Ambiental e Sustentabilidade
Top 5 - Categoria: Dirigente de RH
As melhores na Gestão de Pessoas
Valor Carreira
3º Lugar - Categoria: 401 a 500
funcionários

Estrutura operacional

G4-8

O Grupo Eternit possui oito unidades industriais e uma mineradora, estando presente em todas as regiões do Brasil. A sede da Companhia está localizada em São Paulo.



- Eternit e Precon Goiás – Fábrica
- SAMA – Mineradora
- Tégula – Fábrica
- Companhia Sulamericana de Cerâmica – Fábrica
- Eternit da Amazônia – Fábrica
- Matriz

Eternit

Eternit: líder no segmento de telhas de fibrocimento, com atuação em soluções construtivas, caixas d'água de polietileno, louças e metais sanitários.



SAMA: está entre as três maiores mineradoras de amianto crisotila no mundo, localizada em Minaçu (GO) e voltada para exportação da fibra *in natura*.

Eternit

Eternit da Amazônia: unidade industrial localizada em Manaus (AM), produz fibras de polipropileno, matéria-prima utilizada na fabricação de telhas de fibrocimento com fibra sintética, em substituição ao amianto crisotila.



Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC): fábrica de louças sanitárias, *joint venture* entre a Eternit e a Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.– empresa do Grupo Corona, multinacional colombiana.



Tégula: líder no segmento de telhas de concreto, com atuação em acessórios para telhados.

NEGÓCIOS ESPECIALIZADOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Hoje, a Eternit atua na oferta de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil

PRODUTOS

Fibrocimento



Coberturas

Concreto



Acessórios para
Telhados



Cubas



Louças sanitárias

Bacias Sanitárias



Assentos Sanitários



Reservatórios

Caixas d'Água



Cozinhas



Metais

Banheiros



Soluções construtivas

Placas Cimentícias



Painel Wall



A ESTRUTURA OPERACIONAL DA ETERNIT ESTÁ PASSANDO POR UMA MODERNIZAÇÃO, PROCESSO INICIADO EM CONJUNTO COM A REESTRUTURAÇÃO DA COMPANHIA, EM 2017. VIDE MAIS EM [ESTRATÉGIA, INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO](#)

DESCRIÇÃO E APLICABILIDADE DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS DO PORTFÓLIO

MATÉRIAS-PRIMAS

Mineral crisotila

Extraído pela mineradora SAMA, este mineral, utilizado principalmente na produção de telhas de fibrocimento, possui vantajosas características, como incombustibilidade, resistência, capacidade isolante, durabilidade e flexibilidade, garantindo a boa relação custo-benefício de sua aplicação.



1 - Plano de produção e lavra:

define os locais de atividade na mina, analisa demandas de mercado, escala de produção, frota de equipamentos e condições geológicas e climáticas da região.

2 - Perfuração e desmonte: furos de 15 metros de profundidade são realizados por máquinas e por meio deles é liberada uma emulsão à base de nitrato de amônia, preparada no próprio local. Por meio de *boosters* são acionados os explosivos.

3 - Carregamento e transporte:

minério e estéril são carregados por escavadeiras e/ou pás mecânicas em caminhões com capacidade individual de 25 a 32 toneladas. Dali, seguem para o britador primário, pilhas de disposição ou carga circulante.

4 - Tratamento e classificação: o concentrado de minério passa por novas etapas de peneiramento, separação por aspiração e impactação para a separação da fibra de crisotila, que passa então por circuitos de limpeza de areia e pedriscos. Depois, a fibra é classificada por tamanho, acondicionada em silos e testada de forma amostral para o controle de qualidade.

5 - Silo de minério seco: nesse local, o concentrado de minério seco é mantido de forma segura até que seja enviado para a planta de tratamento.

6 - Britagem, concentração e secagem: todo o material é fragmentado, peneirado e separado. Nesse momento, separa-se o minério e o estéril. O primeiro é enriquecido, tornando-se concentrado de minério, e seco em fornos até atingir umidade abaixo de 5%. Enquanto isso, o estéril é separado e transportado por caminhões para bancas de deposição que serão posteriormente recuperadas.

7 - Embalagem: as fibras são compactadas em sacos de 50 quilos feitos de polipropileno e polietileno. Totalmente impermeáveis, os sacos impedem o escape de fibras e a umidificação do mineral. Depois de identificados, os sacos são acondicionados em paletes e envolvidos com películas retráteis. Todo esse processo é automatizado, oferecendo maior segurança aos colaboradores.

8 - Logística de distribuição: Para atender os clientes na América do Sul é utilizado predominantemente o transporte rodoviário. Já a exportação para outros continentes é realizada por meio dos portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ).



Fibras de polipropileno

Produzido pela unidade Eternit da Amazônia e utilizado na produção de telhas de fibrocimento com fibra sintética.

1 - Estocagem da matéria-prima: recebimento e Estocagem de Resinas de Polipropileno, Óleos de Encimagem e Filmes de PE. A Resina de Polipropileno é recebida e acondicionada em Big Bags, os Óleos de Encimagem são recebidos em IBCS e os Filmes de PE são recebidos em bobina. Todos são estocados em áreas reservadas do galpão de acordo com sua utilização.

2 - Preparação de matéria-prima: os Big Bags com a resina abastecem diretamente o sistema Piovan e o Óleo de Encimagem abastece os tanques de *Spin Finish* que serão aplicados durante o processo.

3 - Processo de extrusão: a Resina é transformada por meio de temperatura e pressão ideais em material fluido para posteriormente passar pelas matrizes da extrusora, onde ocorrerá a formação de fios contínuos.

4 - Processo de *spinning*: os fios contínuos passam pela primeira aplicação de *Spin Finish* e são transformados em bobinas. Estas são analisadas sistematicamente pela área de Qualidade e, após aprovação, são conduzidas à área de material semiacabado por meio de carrinhos de armazenagem.

5 - Processo de *drawing*: o material reservado na área do semiacabado é encaminhado às cabines de estiramento para início do processo de *Drawing* onde o material passará pela aplicação final de *Spin Finish*. Ao final desse processo serão realizados ensaios de qualidade para validação do produto final.

6 - Processo de corte e embalagem: após estiramento, o material passa pelas máquinas de corte e é automaticamente enviado para a embaladora, onde são gerados os pacotes com o produto final.

7 - Estocagem de material acabado: embalado e identificado, o produto é armazenado em paletes em área reservada do galpão.

PRODUTOS

DMA – SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE | DMA – ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | DMA – CONFORMIDADE
G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR4 | G4-PR9

Hoje a estratégia de atuação da Eternit é se tornar uma empresa fornecedora de materiais de construção, com a oferta de um amplo portfólio que contemple produtos de qualidade, inovadores e modernos. Para isso, além dos atuais materiais hoje fabricados e vendidos pela Companhia, a Eternit está investindo no desenvolvimento de novos negócios.

Assim como já é realidade nos Estados Unidos e Europa, a Eternit entende que a cultura de se construir com materiais simplificados e semi-prontos, como placa cimentícia e painel wall, tende a ter maior aceitabilidade no Brasil nos próximos anos.

Coberturas

Telhas de Fibrocimento: completa linha de telhas e perfis que atendem do projeto mais simples ao mais complexo, seja para obra residencial, comercial ou industrial. São telhas resistentes, duráveis, econômicas e fáceis de instalar.

Da mesma forma, a Companhia investe na produção de caixas d'água de polietileno, um produto agregado à venda de telhas, segmento em que a Eternit é líder de mercado com as coberturas de fibrocimento e concreto.

Em 2017, houve o relançamento das telhas Eterville, que possuem os benefícios do fibrocimento com a sofisticação da cerâmica. Vide mais informações em Coberturas.

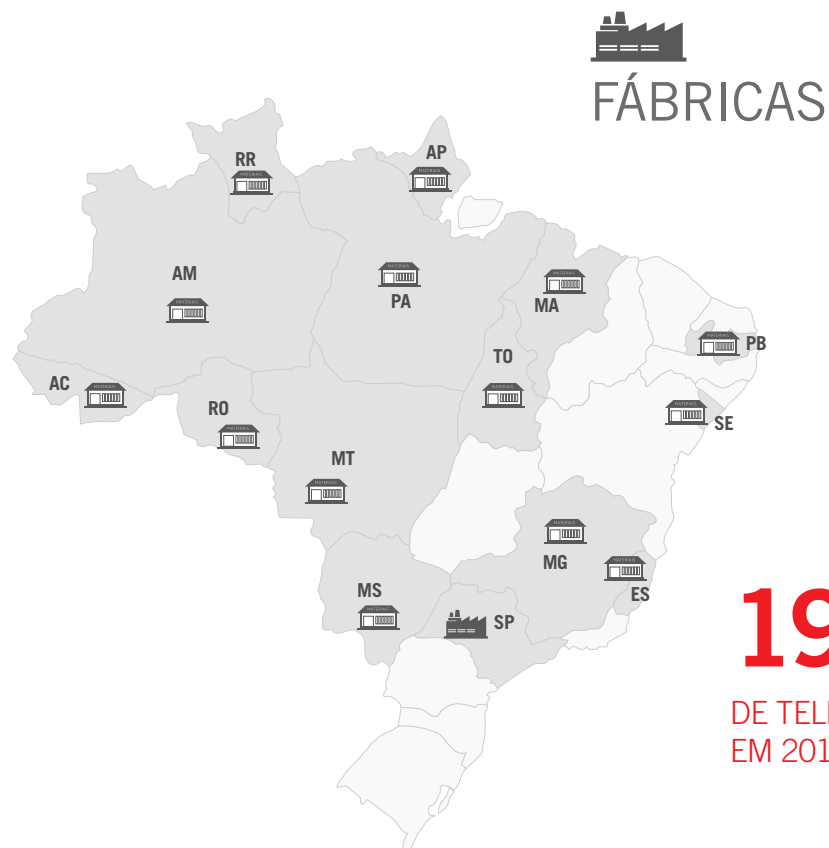
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS TELHAS DE FIBROCIMENTO



Prazo de
até 72 horas
para entrega do produto (após emissão da nota fiscal)

Telhas de Concreto: são produtos que unem estética à economia e fácil aplicação. As telhas de concreto podem ser usadas para imóveis residenciais, comerciais ou industriais.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TELHAS DE CONCRETO



19,2 milhões

DE TELHAS DE CONCRETO VENDIDAS
EM 2017

Líder no segmento de telhas de concreto
Mais de 30 linhas de produtos

Telhas Eterville: possuem os benefícios do fibrocimento com a sofisticação da cerâmica. São telhas apropriadas para cobrir grandes vãos, com total segurança. As telhas Eterville possuem peças complementares para finalizar a cobertura com rigoroso padrão estético e estrutura simplificada, por esse motivo são práticas, rápidas e geram economia para a obra.

Acessórios para telhado: a Tégula oferece um conjunto completo de produtos essenciais para o telhado – entre rufos, caixas d'água, mantas de subcobertura, entre outros.

Louças sanitárias

Desde o final de 2008, a Eternit passou a ter em seu portfólio as louças sanitárias, uma linha composta de assentos, cubas e bacias. A partir de 2014 as louças sanitárias deixaram de ser terceirizadas, sendo produzidas pela *joint venture* CSC.

As linhas da Eternit possuem peças com *design* contemporâneo, além da qualidade e durabilidade presentes em todos os produtos da Empresa.

Excelência na produção

A qualidade da produção no segmento de louças é hoje um exemplo para as fábricas Eternit. O índice de quebra é inferior a 15%, considerado bastante baixo nesse tipo de fabricação – o que garante para a Eternit maior rentabilidade e produtividade.



Metais sanitários

A linha completa de metais sanitários inclui misturador duplo e monocomando, torneiras, duchas e outros acessórios para banheiros e cozinhas. O *design* diferenciado, a inovação e o conforto são as principais características desses produtos, que são produzidos por meio da utilização da capacidade de terceiros.

Soluções construtivas

- Placas cimentícias: são placas duráveis, vendidas sob medida e projetadas para que se obtenha o melhor acabamento. Criadas para quem procura qualidade, rapidez e modernidade.
- Paineis *wall*: a tecnologia industrial usada na fabricação do painel *wall* resulta em um produto de qualidade, pensado para quem precisa de agilidade e quer usar materiais de forma racionalizada. O produto é composto de miolo de madeira sarrafeada, contraplacado em ambas as faces por lâminas de madeira e, externamente, por placas cimentícias prensadas.

Caixas d'água de polietileno

Fáceis de lavar, esses reservatórios têm capacidade de 310 a 2.000 litros de água e possuem tampas com trava de pressão. São leves e resistentes ao manuseio e transporte.



MAIS SOBRE OS PRODUTOS ETERNIT

DMA – PRIVACIDADE DO CLIENTE G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR4

Por ser uma empresa preocupada com a sustentabilidade, os quesitos ambientais e de saúde e segurança no processo de produção são altamente criteriosos. Com o objetivo de promover melhorias constantes, a Eternit, Precon Goiás e SAMA avaliam 81,3% dos seus produtos

sob a ótica do impacto na saúde e segurança. Na Tégula, empresa que trabalha com matérias primas mais estáveis, o índice é de 59,4%.

Em 2017 não houve qualquer caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos

causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida. Assim como não houve ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

G4-PR5 | G4-PR8 | G4-PR9

Em 2017 não houve queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes e nem multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Eternit foram construídos ao longo de sua trajetória e, embora esteja em um período de transformação, a Companhia mantém em sua essência os esforços para a garantia da qualidade dos seus produtos, a sustentabilidade do seu negócio e o desenvolvimento conjunto com a sociedade. Isso se reflete na imagem sólida do Grupo e em uma estrutura altamente competitiva, que são diferenciais da Companhia no mercado de atuação.



FORÇA DA MARCA

Com mais de 78 anos de história, a Eternit é reconhecida em todo o Brasil pela boa reputação em qualidade, resistência e durabilidade. É calcada nessa imagem que a Companhia pretende desenvolver sua nova história de marca inovadora.



DIVERSIFICAÇÃO

A estratégia de diversificação do Grupo confere mais sustentabilidade aos negócios e promove maior aderência dos produtos às necessidades reais dos clientes e às mudanças decorrentes das tendências, inovações e alterações naturais de mercado. Hoje, os negócios da Companhia vão muito além da comercialização de telhas – modelo pelo qual a Empresa se tornou conhecida no Brasil –, oferecendo matérias-primas e produtos destinados à construção civil.



EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

Com distribuição em praticamente todo o território brasileiro e, desde 2017, com uma operação de frete dentro de casa (CIF), a Eternit tem focado seus esforços em aprimorar ainda mais sua eficiência logística e, assim, trazer mais rentabilidade aos produtos (saiba mais em Logística). Além disso, a Companhia é reconhecida pelo prazo médio de entrega de 72 horas após a liberação do pedido, em qualquer lugar do Brasil, uma vantagem competitiva bastante relevante para os mais de 15 mil estabelecimentos de revenda.

Logística e distribuição

A área de Logística ganhou maior destaque na operação da Eternit em 2017 e deve ser uma importante alavanca promotora de negócios da Companhia nos próximos anos. A migração majoritariamente para a operação CIF (Cost, Insurance and Freight) traz domínio sobre essa etapa do atendimento aos clientes, garantindo a qualidade e a segurança do serviço prestado em todos os seus produtos, principalmente nas telhas.

Com uma rede de cerca de 15 mil revendas – incluindo grandes redes, *home centers* e lojas de pequeno porte –, a Eternit possui grande capilaridade no Brasil e em clientes de todos

os portes – desde pequenas lojas até grandes redes. Para atender as revendas, o Grupo mantém uma força de vendas com profissionais treinados e especializados em seus produtos. Por meio de um catálogo *online* completo é possível ter acesso a informações sobre todos os produtos, com orientações técnicas, comerciais, guias e tutoriais de instalação.

Os produtos destinados ao mercado interno são

transportados por cabotagem e caminhões. No caso das exportações do mineral crisotila, a logística é realizada por transporte marítimo containerizado e, no caso de alguns países da América Latina, por vias terrestres.

Mesmo com uma rede tão capilarizada, a Eternit mantém um compromisso com seus clientes: um prazo médio de entrega dos produtos de até 72 horas no País, após a emissão da nota fiscal.



ZONA FRANCA DE MANAUS

Por ter sua produção de fibra de polipropileno localizada na Zona Franca de Manaus (AM) e poder distribuir para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste via cabotagem, que tem um custo baixo em comparação com os outros meios de transporte, a operação logística de parte da produção da Eternit tem sido bastante funcional e estratégica.



A OPERAÇÃO LOGÍSTICA DE PARTE DA PRODUÇÃO DA ETERNIT TEM SIDO BASTANTE FUNCIONAL E ESTRATÉGICA

MONITORAMENTO DO MERCADO E PESQUISAS

A Eternit sempre trabalhou com avançadas ferramentas tecnológicas de inteligência geográfica para análise de demandas por produtos e tendências de mercado, tais como evolução do PIB por região,

crescimento sociodemográfico, potencial de consumo, entre outros indicadores que podem ajudar nas vendas, além do monitoramento constante feito em campo pela equipe de vendas. Porém, a

partir de 2018, as pesquisas envolvendo *marketing* deverão ser intensificadas para que respaldem de forma eficaz as diferentes áreas da organização.

CULTURA COMERCIAL

Foco total na cultura comercial, essa é a síntese da nova Eternit. Para isso, houve a remodelação da área, tanto em termos estruturais como também de pessoas. Novos profissionais chegaram com uma visão arejada do mercado, tendo como principais objetivos manter o *market share* nas regiões em que já se é líder de mercado e conquistar a liderança nos demais.

Em 2017, uma das principais ações de alavancagem dessa estratégia foi o restabelecimento do Clube de Arquitetos na controlada Tégula. Por meio de encontros constantes, a empresa se mantém próxima desses profissionais, apresenta seus produtos, recebe *feedbacks* para atualizações e aprimoramentos. Como retorno, esses especialistas e influenciadores do setor indicam os produtos da Eternit para seus projetos.

A cultura comercial da Eternit é pautada por três princípios de valor que são o jeito de fazer negócios do Grupo, portanto disseminados e aplicados em toda a estrutura organizacional.



EXCELÊNCIA

Nos últimos anos, a Eternit investiu em tecnologia para oferecer aos seus consumidores produtos inovadores, duráveis e com características que possibilitem praticidade, conforto e *design* atrativo.



AGILIDADE

Com unidades industriais localizadas em todas as regiões do Brasil, sendo que muitas delas atuam como centro de distribuição, a Eternit tem uma logística diferenciada, capaz de realizar uma entrega no prazo médio de 72 horas (após a liberação do pedido).



FOCO NO CLIENTE

Atender a demanda com produtos adequados à necessidade do cliente ou da região é uma das preocupações da Companhia. A Eternit investe na fabricação de materiais para construções de diversos tipos, que vão desde padrões econômicos até os padrões mais sofisticados, mantendo sempre a qualidade e durabilidade dos seus produtos.

PRICING

Foi criada uma área de *pricing* com o objetivo de otimizar a precificação dos produtos, analisando o custo e o preço de venda de cada item da Companhia e identificando qual a melhor precificação para associar rentabilidade e competitividade em cada unidade de negócio.



FORNECEDORES

G4-12

Em 2017, cerca de 4 mil empresas fizeram parte da cadeia de fornecimento do Grupo Eternit, localizados em todo País, distribuídos em seis categorias:

matérias-primas, serviços em geral, transportes, insumos diversos, produtos importados e equipamentos.





Execução

Governança corporativa

G4-34 | G4-35 | G4-36 | G4-37

A Eternit está sempre buscando formas de fortalecer ainda mais seus processos de governança, embora esteja listada no Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 há mais de 10 anos e registrada na bolsa de valores desde 1948. Em 2017, houve grandes evoluções nesse sentido: a criação da Secretaria de Governança, o fortalecimento da utilização do portal de Governança pelo Conselho de Administração (CA) e Conselho Fiscal (CF) e a instituição das áreas de *Compliance* e Gestão de Riscos nas operações do Grupo Eternit.

Em dezembro de 2017, A Eternit realizou uma Assembleia Geral Extraordinária com o objetivo de adaptar seu Estatuto Social às novas regras do Regulamento do Novo Mercado, que entraram em vigência em 02/02/2018, sendo uma das primeiras empresas a fazer tal adaptação.



SECRETARIA DE GOVERNANÇA

Como parte do processo de reestruturação e fortalecimento do seu sistema de governança, a Companhia instaurou, em 2017, a Secretaria de Governança com o objetivo de apoiar e intermediar as relações entre Conselhos de Administração e Fiscal e Gestão.



PORTAL DE GOVERNANÇA

O Portal de Governança foi instalado no final de 2016 para ser uma ferramenta de gestão eficiente, proporcionando acesso às informações corporativas pelo CA, CF e Diretoria de forma ágil, facilitando a interação e a troca de ideias entre todos os agentes envolvidos nos processos da governança.

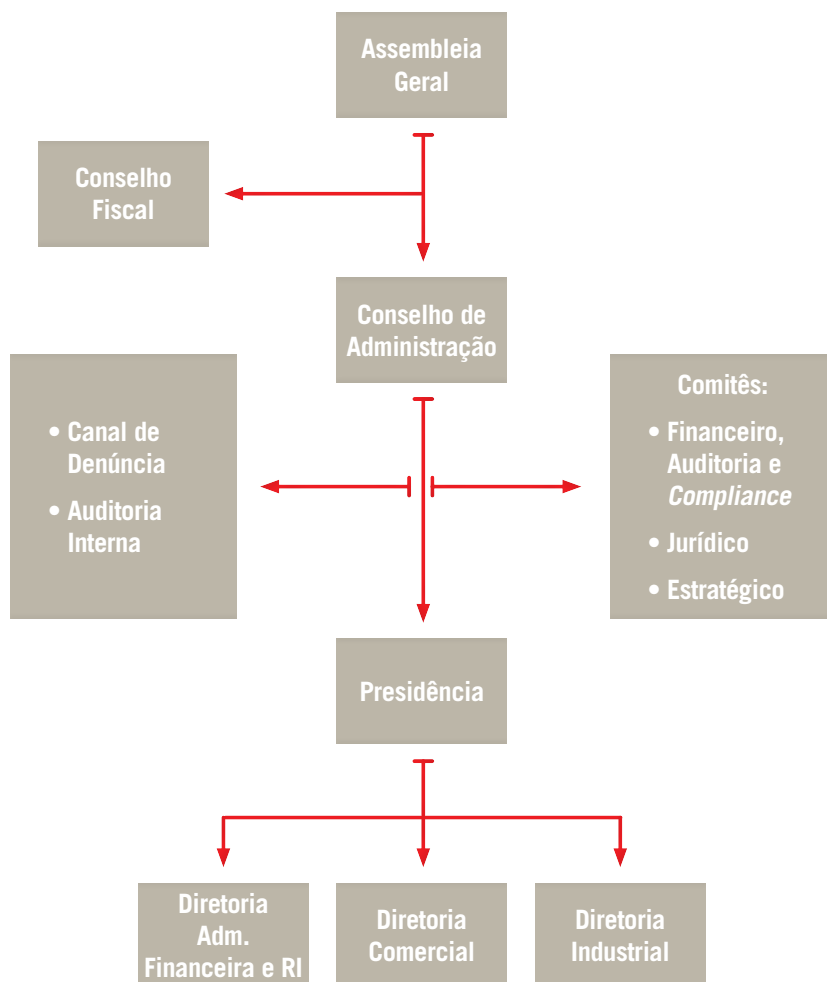
TODAS AS ESTRUTURAS E PROCESSOS SÃO INSTITUÍDOS COM BASE NAS MELHORES PRÁTICAS, POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS E RESPEITO INTEGRAL À LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

G4-38

A estrutura de Governança da Eternit é composta pelo Conselho de Administração e seus Comitês, Diretoria e as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Gestão de Riscos e Compliance. A Companhia conta com auditoria externa, realizada por empresa independente, substituída no máximo a cada cinco anos, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Foi instalado também o Conselho Fiscal, um órgão não permanente e independente do Conselho de Administração e da Diretoria, que busca fiscalizar a Companhia, acompanhando os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.



MEMBROS DA GOVERNANÇA, DE ACORDO COM GÊNERO E FAIXA ETÁRIA EM 31/12/2017

G4-LA12

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	ABAIXO DE 30 ANOS		DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0	1	4	0	1	0
CONSELHO FISCAL	0	0	1	0	2	0
DIRETORIA	0	0	3	0	1	0

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal foi instalado em 2013, mediante solicitação de acionistas, representando quórum exigido por lei, e mantido nos últimos anos de forma não permanente, conforme Estatuto Social da Companhia.

O CF tem como principal responsabilidade fiscalizar a situação financeira e contábil da Companhia. Para mais informações sobre o órgão consulte o site de Relações com Investidores (www.eternit.com.br/ri).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

G4-39 | G4-40 | G4-42 | G4-43 |
G4-44 | G4-47 | G4-53

O Conselho de Administração (CA) tem como missão a promoção do crescimento e da sustentabilidade da Eternit, por meio de uma postura ativa e independente, considerando sempre o interesse de todos os acionistas. Esse objetivo deve ser alcançado por meio do estabelecimento das diretrizes estratégicas da Companhia e da fiscalização dos atos de gestão da Diretoria.

Composto por até sete membros, 100% dos conselheiros de Administração em 31 de dezembro de 2017 eram independentes, conforme conceito adotado pelo regulamento do Novo Mercado da B3 (válido até dezembro de 2017). Para manter a integridade das decisões e atender à Lei das Sociedades por Ações, os membros do

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

NOME	CARGO	MEMBRO DESDE
ALOISIO MACÁRIO FERREIRA DE SOUZA	CONSELHEIRO TITULAR	2017
PAULO HENRIQUE ZUKANOVICH FUNCHAL	CONSELHEIRO TITULAR	2017
PEDRO PAULO DE SOUZA	CONSELHEIRO TITULAR	2015

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2017

NOME	CARGO	MEMBRO DESDE
MARCELO GASPARINO DA SILVA	PRESIDENTE DO CONSELHO	2014
MARCELO MUNHOZ AURICCHIO	CONSELHEIRO	2011
RAPHAEL MANHÃES MARTINS	CONSELHEIRO	2015
MARCELO AMARAL MORAES	CONSELHEIRO	2016
FRANÇOIS MOREAU	CONSELHEIRO	2017
LOUISE BARSÍ	CONSELHEIRA	2017

Conselho de Administração (CA) não podem votar ou atuar em negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Anualmente, o Conselho de Administração faz a avaliação de seu desempenho, visando aprimorar suas funções, a partir de critérios previamente definidos. A avaliação de desempenho contempla ainda o

desempenho individual de cada conselheiro, de modo a garantir o alinhamento com os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas.

Em 2017, foram realizadas mais de 10 reuniões e as principais pautas discutidas foram estratégia, reestruturação da Companhia, questão jurídica do mineral crisotila, resultados, entre outros.

Os Comitês são formados com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração em tópicos relevantes para o desenvolvimento da Companhia, visando agregar valor ao auxiliar na condução dos negócios.

Os Comitês existentes na Eternit em 31/12/2017 eram:



COMITÊ ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO, AUDITORIA E COMPLIANCE

Tem por atribuição examinar e aprovar os assuntos relacionados às áreas de Controladoria, Finanças, Contabilidade, Controles Internos e Auditoria, tanto interna quanto externa, oriundos da Diretoria, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor diretrizes estratégicas das áreas que compõem este comitê.



COMITÊ JURÍDICO E DE ACOMPANHAMENTO DA DEFESA DA ATIVIDADE

Responsável por examinar e aprovar os assuntos relacionados à área Jurídica – oriundos da Diretoria –, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor assuntos estratégicos da área que compõe este comitê e com enfoque especial à questão do mineral crisotila.



COMITÊ ESTRATÉGICO

Tem a missão de examinar e conduzir os assuntos relacionados à área de Desenvolvimento e Novos Negócios, incluindo Planejamento Estratégico, oriundos da Diretoria, para submetê-los à deliberação do Conselho de Administração, quando necessário, além de propor diretrizes estratégicas para o crescimento do Grupo Eternit.

Embora não seja um Comitê de assessoramento, a Eternit instituiu em 2017 o **Comitê de Conduta** para avaliar eventuais casos e denúncias dentro da organização. Ao longo do ano houve apenas uma reunião desse comitê e nenhuma denúncia foi encaminhada para investigação.

DIRETORIA

A Diretoria Executiva é o órgão responsável por instituir as políticas de gestão de acordo com as diretrizes do Conselho de Administração, atuando de acordo com o Estatuto Social e seu próprio Regimento Interno. A Diretoria se reúne sempre que necessário para alinhamento e tomada de decisão de assuntos de execução estratégica, além de acompanhar os resultados e promover a sinergia entre as áreas e empresas do Grupo. Eleita pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é composta por até sete membros, incluindo o presidente da diretoria, com

MEMBROS DA DIRETORIA EM 31/12/2017

NOME	CARGO	MEMBRO DESDE
LUIS AUGUSTO BARCELOS BARBOSA	PRESIDÊNCIA	2017
RODRIGO LOPES DA LUZ	ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2014
WELNEY DE SOUZA PAIVA	INDUSTRIAL	2014
RODRIGO ANGELO INÁCIO	COMERCIAL	2017

mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Em 2017, houve a reestruturação da Diretoria com o objetivo de ajustar a gestão da Companhia ao novo modelo organizacional

voltado para o crescimento e rejuvenescimento da Eternit.

Para mais informações sobre o órgão, consulte o site de Relações com Investidores. (www.eternit.com.br/ri)



Gestão de riscos e *compliance*

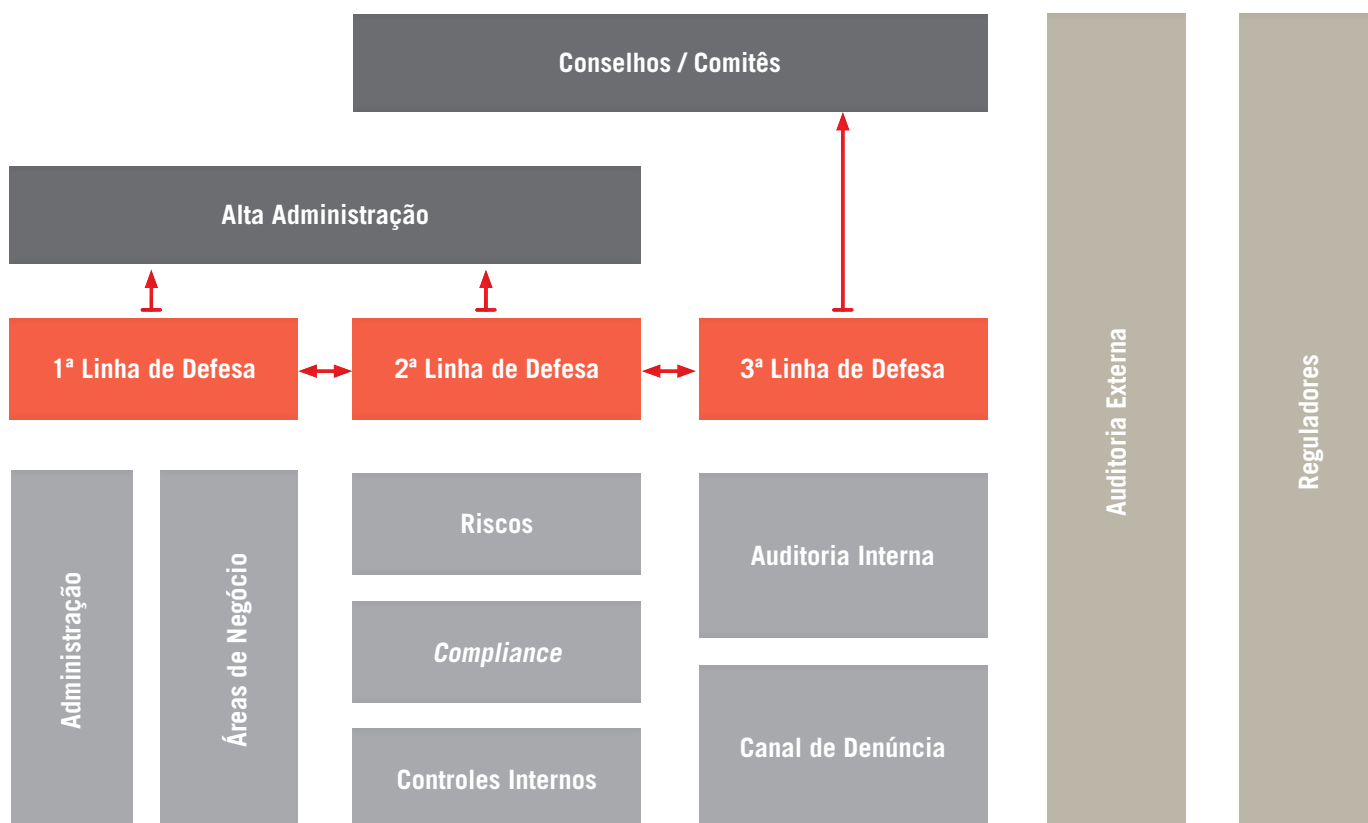
G4-2 | G4-14 | G4-16 | G4-46

POSICIONAMENTO DAS ÁREAS DE GESTÃO E SUPORTE À ALTA ADMINISTRAÇÃO

Com o objetivo de fortalecer suas práticas de Governança Corporativa, a Companhia instituiu as áreas de Compliance e Gestão de Riscos nas operações do Grupo Eternit e adequou o

posicionamento das áreas envolvidas nas atividades de gestão e suporte à alta administração, adotando o conceito das três linhas de defesa para execução das atividades, conforme imagem representativa.

Três Linhas de Defesa vs. Nível de Reporte (↑)



Com isso, a Companhia estabeleceu um processo coordenado e contínuo de gestão de riscos, controles internos e *compliance*, todos certificados pela Auditoria Interna. A integração e sinergia entre essas

quatro áreas é fundamental para a condução das atividades, demonstrando às áreas (clientes internos) uma abordagem completa, de identificação do problema, solução do problema e normatização do controle.

RISCOS

Após estruturar a área nesse novo formato organizacional, iniciou-se um trabalho para levantamento dos processos e riscos do Grupo, por meio de entrevistas presenciais com os executivos de cada unidade.

Mais de 90 profissionais foram entrevistados, permitindo que a área de Riscos tivesse uma leitura

individualizada sobre a dinâmica dos processos de negócios e capturasse percepções sobre os principais desafios e riscos existentes. Houve, então, a consolidação das informações obtidas durante as entrevistas, descrevendo as percepções de riscos.

Com o objetivo de alinhar os

conceitos de riscos e controles, os executivos receberam treinamento específico e um material preparatório para as entrevistas, composto por 28 processos e suas respectivas atividades, organizados em quatro macro processos, e 70 categorias de risco e suas respectivas definições, organizadas em quatro macro categorias de risco.

Macro processos	Macro categorias de risco
Governança e Conformidade Estratégia e Planejamento Operações Apoio	Estratégico Financeiro Operacional Regulamentar

Esse detalhamento permitiu engajar todas as lideranças em uma participação ativa e direta na validação do Modelo de Classificação de Processo e do Dicionário de Riscos e compartilhamento das percepções de desafios e riscos de cada segmento de negócio.

Ao lado, descrição detalhada das macro categorias de risco abordadas nas entrevistas:

Macro categorias de risco	Descrição detalhada
Riscos Estratégicos	Estão relacionados com os objetivos de alto nível e que suportam a missão e visão do Grupo.
Riscos Financeiros	Estão associados à exposição das operações financeiras, bem como à sua estrutura de ativos e passivos. Em geral, se subdividem em Mercado, Liquidez e Crédito.
Riscos Operacionais	Estão relacionados com a eficiência e eficácia das atividades, incluindo objetivos de performance, rentabilidade, utilização e salvaguarda dos recursos.
Riscos Regulamentares	Estão relacionados com o cumprimento de leis, normas e outros regulamentos aos quais o Grupo está sujeito.

Além dos riscos que estão sendo mapeados, vale mencionar aqueles já apontados no Formulário de Referência da Companhia, como:

- Questão jurídica do mineral crisotila;
 - Implantação do Programa Estruturado de Expansão e Diversificação;
- Questões socioambientais;
 - Mercado: câmbio, juros, crédito e liquidez; e
 - Operacionais

CONTROLES INTERNOS

A área de Controles Internos é responsável por proteger os ativos, auxiliando as áreas de negócio do Grupo na elaboração de controles para evitar a materialização de riscos relevantes e reincidências. A seguir, as principais atividades realizadas pela área de Controles Internos para auxílio das áreas de negócio:

- Elaboração de controles para atendimento das normas administrativas e regulamentos aplicáveis a cada processo (Programa de Compliance);
- Elaboração de planos de ação oriundos da auditoria interna com foco em riscos e controles;
- Elaboração de planos de ação oriundos do Canal de Denúncias.

Existem dois mecanismos desenvolvidos pela área de Controles Internos, em conjunto com as áreas de negócio, que auxiliam no desenvolvimento das atividades e permitem o entendimento do processo e gestão do fluxo de trabalho, de forma remota. Um deles é o GED (Gestão Eletrônica de Documentos), inicialmente restrito para o processo de CAPEX, se trata de uma ferramenta que faz parte da transformação digital dentro das corporações e facilita a busca de informação. A outra é a aplicação do CSA (Control Self Assessment), que possibilita o acompanhamento e monitoramento dos processos de Movimentação de Estoque e de Documentação de Funcionamento das Unidades do Grupo pelo gestor ou colaborador. Ambos serão ampliados a partir de 2018 para abranger outros processos do Grupo.

GED (Gestão Eletrônica de Documentos)

Com o objetivo de aprimorar a manutenção e o gerenciamento de seus processos, foi implantada a ferramenta para gestão eletrônica de documentos (GED). Dentre os benefícios do uso da ferramenta, temos:

- Velocidade e precisão na localização de documentos;
- Agilidade em transações entre as empresas;
- Transparência e melhoria no processo de tomada de decisão;
- Maior velocidade na introdução de mudanças em processos;
- Eliminação do extravio de documentos.

A ferramenta foi adotada para um processo, em forma de piloto, com a criação de formulário eletrônico para solicitação de verba (CAPEX) e gestão do fluxo de trabalho, onde as etapas do processo são submetidas aos envolvidos para análises e aprovações.

CSA (Control Self Assessment)

O CSA permite aos gestores e colaboradores avaliar o sistema de controles internos da área, identificando e avaliando os pontos fortes e fracos do processo, sistema e ambiente de riscos e controles relacionados à sua área de atuação.

Atualmente, o CSA é utilizado em dois processos: Movimentação de Estoque e Documentação de Funcionamento das Unidades do Grupo.

Como resultado, espera-se tornar os gestores mais responsáveis pela gestão de riscos e controles internos, fortalecendo a gestão com visão baseada em riscos.

DMA – CONCORRÊNCIA DESLEAL
G4-S05 | G4-S07 | G4-57

A área de Controles Internos era responsável por auxiliar as áreas de negócio na elaboração e gerenciamento das normas administrativas do Grupo Eternit, por meio da ferramenta Se-suite. Com a criação da área de *compliance*, essa atuação foi absorvida, passando a ser responsável ainda pela adoção e manutenção do Programa de Compliance dentro da Companhia, levando em consideração o mapeamento do cenário regulatório interno e externo.

A estruturação do Programa de Compliance contempla as seguintes atividades:

- Treinamento dos diretores e gestores sobre conceitos de integridade e conformidade;
- Elaboração, aprovação e divulgação da política de *compliance* com a definição das estruturas necessárias, papéis e responsabilidades e níveis de reporte;
- Definição de um ponto focal por área para prestar contas, de forma periódica, sobre o Programa de Compliance, que será criado em 2018 com uma estrutura reduzida, e com o objetivo de envolver a primeira linha de defesa nesse Programa.

Para mapeamento do cenário regulatório (interno e externo), as seguintes atividades foram definidas como essenciais para o estabelecimento do Programa:

- Identificação das regulamentações aplicáveis a cada processo;
- Obtenção do histórico de notificações, autuações e litígios;
- Mapeamento das normas e procedimentos e categorização pela relevância, atualização, aplicabilidade e eventuais ajustes necessários.

O Programa de Compliance deverá aprimorar ainda mais o empenho da Alta Administração e das áreas de negócio na busca constante da conduta ética e aderência às leis, regulamentos e normas relacionadas às atividades exercidas.

MESMO ESTANDO
A ETERNIT SEMPRE
ATENTA ÀS FORMAS
DE SE TORNAR MAIS
COMPETITIVA NO MERCADO,
SUAS DIRETRIZES DE
COMPLIANCE SÃO CLARAS
QUANTO ÀS BOAS PRÁTICAS
E OS RESULTADOS
DESSE TRABALHO ESTÃO
REFLETIDOS EM SUA
CONDUTA.

O comportamento ético da organização pode ser medido ainda pela inexistência de qualquer ação judicial movida por concorrência desleal e monopólio em 2017.

AUDITORIA INTERNA

G4-S03

O principal objetivo da auditoria interna com foco em riscos e controles internos é garantir a eficácia do cumprimento das normas administrativas, regulamentações aplicáveis e Código de Conduta, além de atender às solicitações do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê Financeiro e de Auditoria e da Diretoria, visando validar os controles internos existentes para cumprimento das exigências e mitigação dos riscos.

As principais atividades executadas pela área de Auditoria Interna são:

- Entendimento do processo e riscos específicos;
- Identificação dos controles chave para mitigação dos riscos específicos;
- Realização de testes para os controles aplicáveis, de forma a avaliar o seu estágio de adoção;
- Recomendação de melhorias para o processo auditado.

Após conclusão da Análise Geral dos Riscos, serão definidos e priorizados os processos a serem auditados nos próximos dois anos. A área de Auditoria Interna também é responsável pelo *follow-up* dos planos de ação oriundos dos trabalhos de auditoria interna e acompanhamento do inventário físico anual.

Ao longo do ano, foram auditados processos como comercial, compras, adiantamentos e contratação de serviços, inventário anual, investimentos e custos, entre outros.

Em 2017, 100% das oito unidades industriais, além da mineradora e sede, foram auditadas uma ou mais vezes em processos de trabalho devidamente mapeados. As avaliações estão relacionadas à correta aplicação dos procedimentos internos, aplicação de leis, instruções normativas, dispositivos legais e a consistência das informações geradas.

AUDITORIA EXTERNA

Em atendimento à Instrução CVM nº 308/99, o Conselho de Administração da Eternit aprovou, em fevereiro de 2017, a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”) para auditar as demonstrações financeiras da Companhia a partir

do segundo trimestre de 2017, em substituição à EY Auditores Independentes S.S. (“EY”).

A contratação da Deloitte visou a atender ao disposto no artigo 31 da Instrução Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 308/99 referente à rotatividade de auditores independentes.

A QUESTÃO JURÍDICA DO AMIANTO CRISOTILA NO BRASIL

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI) NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF)

Primeiramente é importante esclarecer que a questão jurídica referente às Leis Estaduais e Federal que regulam a atividade do amianto crisotila no Brasil tramitam perante o Supremo Tribunal Federal (“STF”) desde 2001.

O tema foi retomado pelo STF em agosto de 2017, tendo a Companhia divulgado fato relevante, em 25 de agosto de 2017, por força do resultado do julgamento das ADIs n.º 4066 e 3937 sobre a legalidade do uso do amianto crisotila no Brasil. No referido julgamento, conforme fato relevante, a Lei Federal não foi considerada inconstitucional. Já a Lei do Estado de São Paulo foi declarada constitucional com a proibição do uso do amianto no Estado.

Dada a divergência de interpretações na mídia sobre o resultado do julgamento do STF das ADI’s n.º 4066 e 3937, a Companhia esclareceu, em comunicado ao mercado divulgado em 25 de agosto de 2017, que a proibição do uso do amianto só tem efeito no Estado de São Paulo e não em todo o território nacional. Dessa forma, a referida decisão não causou qualquer impacto nas operações da Companhia, pois a Eternit já cumpre a Lei 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso do amianto nesse território. Para os demais Estados da Federação, as atividades permanecem normais, de acordo com a legislação vigente.

Em 29 de novembro de 2017, o plenário do STF julgou a ADI que tinha por objeto a constitucionalidade da Lei do Estado do Rio de Janeiro. Nessa sessão, o STF julgou a Lei constitucional e também declarou incidentalmente inconstitucional o artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95 com efeito “erga omnes” e vinculante, ou seja, que se estendem a todos

os Estados da Federação, tornando a Lei Federal inconstitucional.

Em função da publicação da decisão do julgamento no STF referente à declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95, a Companhia paralisou as atividades das suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento), em 05 de dezembro de 2017, conforme fato relevante. Adicionalmente, a Eternit informou que acompanhará eventuais embargos de declaração que poderão ser opostos pela entidade representativa do setor para, posteriormente, se posicionar de forma definitiva sobre a consequência de tal decisão nas atividades da Companhia.

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes”. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria-prima. Diante da decisão de permissão para os demais Estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho. Posteriormente, a Companhia se posicionará de forma definitiva.

Até o momento da divulgação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração.

AÇÕES CIVIS PÚBLICAS

Ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho

Nos últimos anos, o Ministério Público do Trabalho (“MPT”) ajuizou diversas Ações Cíveis Públicas (“ACP”) contra a Companhia tendo por objeto: (i) ambiente de trabalho; (ii) questões ambientais e de saúde ocupacional e (iii) substituição do amianto crisotila, dentre outros. Seguem abaixo o *status* de cada ACP em referência.

- a) ACP de São Paulo:** Ajuizada em agosto de 2013, referente à unidade da Eternit no município de Osasco/SP, cujas atividades foram encerradas em 1993. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O Juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a Companhia no valor de R\$ 100 milhões, não acolhendo o pedido do MPT que era de R\$ 1 bilhão. A Eternit apresentou recurso ordinário contra a decisão do Juízo de primeira instância que condenou a empresa em R\$ 100 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado a decisão, em dezembro de 2016, excluindo integralmente a condenação a título de dano moral. Outros pedidos requeridos pelo MPT a título de dano moral individual também foram reformados, tendo sido reduzidos pelo TRT. A Eternit apresentou recurso de revista contra a decisão não reformada tendo sido negado o seguimento ao recurso. A Companhia apresentará recurso de agravo para que o recurso seja apreciado pelo Tribunal Superior do Trabalho (“TST”).
- b) ACP do Rio de Janeiro:** Ajuizada em agosto de 2014, referente à unidade do Rio de Janeiro/RJ. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento

de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O Juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a Companhia no valor de R\$ 30 milhões, não acolhendo o pedido do MPT que era de R\$ 1 bilhão. A Eternit apresentou recurso ordinário contra a decisão do Juízo de primeira instância, que condenou a empresa em R\$ 30 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado a decisão, em novembro de 2017, majorando a condenação a título de dano moral para R\$ 50 milhões. A Eternit apresentará recurso de revista contra a decisão perante o TST.

- c) ACP do Paraná:** Ajuizada em março de 2017, referente à unidade do município de Colombo/PR. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 85 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação encontra-se em fase de instrução processual.
- d) ACP da Bahia:** Ajuizada em setembro de 2017, referente à unidade do município de Simões Filho/BA. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 225 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação encontra-se em estágio inicial, tendo a Eternit apresentado sua defesa.

Ajuizadas pelo Ministério Público Estadual

- a) ACP Consumerista:** Ajuizada em setembro de 2008, pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro (“MPE/RJ”), onde requer que a Eternit: (i) se abstenha de comercializar, no Estado do Rio de Janeiro, produtos que contenham amianto branco, (ii) preste indenização no valor mínimo de R\$ 1 milhão

a reverter para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (iii) repare os danos materiais e morais que venham a ser reclamados por cada consumidor. A ação foi julgada improcedente pelo Juízo de primeira instância, tendo o Tribunal de Justiça (“TJ”) acolhido recurso apresentado pelo MPE reformando a decisão

para condenar a Eternit a pagar R\$ 1 milhão a título de dano moral coletivo, acrescido de juros e multa, e retroagindo a data da publicação da lei estadual. A Eternit apresentou embargos de declaração que se encontra pendente de julgamento até a presente data.

Ajuizadas pelo Ministério Público Federal

As duas Ações Cíveis Públicas apresentadas abaixo foram ajuizadas pelo Ministério Público Federal (“MPF”) em face da SAMA, da União Federal, do Estado da Bahia e dos seus Municípios de Bom Jesus da Serra, Caetanos e Poções. Esta ACP se refere à mina de São Felix, onde a SAMA encerrou formalmente as suas atividades em 1967, ressaltando que a atividade desenvolvida pela SAMA no local era devidamente regulamentada e teve a sua licitude reconhecida em conformidade com a legislação vigente no País à época.

a) ACP da Bahia (questões de saúde):

Ajuizada em maio de 2009. Dentre os diversos pedidos, o Ministério Público Federal (“MPF”) requereu o pagamento de R\$ 20 milhões a título de dano moral coletivo e, posteriormente, antes da sentença, o MPF requereu ao Juízo a condenação da Empresa no valor de R\$ 500 milhões. O Juízo de primeira instância acolheu o pedido do MPF e condenou a SAMA ao valor pleiteado posteriormente, após a fase de instrução processual. A Empresa apresentou recurso ordinário que ainda não foi apreciado pelo Tribunal Regional Federal (“TRF”). Paralelamente à apresentação do recurso ordinário, o MPF deu início à execução provisória do julgado, requerendo o bloqueio do ativo não circulante e do lucro líquido da controlada SAMA até o limite de R\$ 500 milhões, sob pena de não o fazendo ser direcionado o cumprimento à sua Controladora Eternit, sendo acolhido pelo Juízo de primeira instância.

b) ACP de Vitória da Conquista/BA

Foi publicada, em 10 de abril de 2018, a decisão de primeira instância proferida pela 1ª Vara da Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, em face de sua controlada SAMA S.A. – MINERAÇÕES ASSOCIADAS - em Recuperação Judicial (“SAMA”), nos autos da Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério

Público Federal (“MPF”) e pelo Ministério Público do Estado da Bahia, a fim de apurar danos ambientais supostamente existentes na antiga mina de São Felix, município de Poções/BA.

Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido pelo Juízo Federal, foi a fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não-circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Tal decisão judicial foi proferida em primeira instância, podendo ser objeto de recursos, não sendo, portanto, definitiva.

Segundo seus assessores jurídicos, a imposição judicial já foi contestada por meio de embargos de declaração e será objeto de apelação ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Ainda segundo a assessoria jurídica responsável pela referida ACP, a probabilidade de perda é considerada como possível, além da condenação ser desproporcional e em desacordo com os parâmetros legais vigentes.

A ACP se refere à mina de São Felix, que teve operação encerrada em 1967, com o cumprimento de todas as medidas técnicas e jurídicas vigentes à época, ressaltando que a atividade ali exercida era devidamente regulamentada e licenciada pelas autoridades competentes e conforme o previsto na legislação em vigor no País à época.

Caso prevaleçam os valores de condenação das ações acima, a Companhia poderá ter problemas de continuidade na operação no longo prazo. A Companhia está tomando as medidas legais cabíveis perante os Tribunais para tentar reverter as referidas ações.

Vide mais informações no site de RI da Companhia.

Ética e transparência

DMA – COMBATE À CORRUPÇÃO I DMA – POLÍTICAS PÚBLICAS
G4-S04

O Grupo Eternit mantém esforços em disseminar de forma consistente a cultura da ética e transparência porque sempre acreditou que ambas são bases essenciais na construção de um negócio. Esse é o motivo pelo qual ética é um valor da Companhia.

O Código de Ética é o principal instrumento da Eternit na

disseminação das suas regras de conduta, tendo sido revisado e aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração, respectivamente, no ano de 2017. De conhecimento de 100% da organização, dentre colaboradores e membros da alta gestão da Companhia, devido à apresentação especial no momento de integração e durante as

campanhas internas, seu conteúdo é dividido por público, conforme quadro abaixo. Essa estrutura permite a fácil compreensão das diretrizes e da forma como a Eternit estabelece seus relacionamentos. Os fornecedores e parceiros comerciais não têm conhecimento do Código de Ética.

PILARES DO CÓDIGO DE ÉTICA

1

NOSSA CONDUTA NAS
RELAÇÕES COM AS
PARTES INTERESSADAS

2

NOSSA CONDUTA COM
OS ACIONISTAS

3

NOSSA CONDUTA
COM OS CLIENTES
E A CONCORRÊNCIA

4

NOSSA CONDUTA COM
OS FORNECEDORES

5

NOSSA CONDUTA COM
A RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

6

NOSSA CONDUTA COM
OS COLABORADORES

NOSSAS

RESPONSABILIDADES

Os desvios em relação às normas previstas no Código de Ética são tratados por meio de ações disciplinares e, dependendo da severidade, podem ocasionar o desligamento do profissional. Uma das formas da Companhia avaliar a correta aplicação das suas normas internas é por meio de auditorias.

CANAL DE DENÚNCIA

G4-58

Reforçando o compromisso com a transparência nos negócios e nas relações com o mercado, o Grupo Eternit colocou à disposição de seus colaboradores, clientes, parceiros, prestadores de serviços e fornecedores, uma importante ferramenta, o Canal de Denúncias. Trata-se de um canal de comunicação em que qualquer pessoa pode esclarecer dúvidas, relatar ou denunciar atos que infringem o Código de Conduta.

As denúncias, independentemente do tema ou assunto, são diretamente direcionadas ao Presidente do Conselho de Administração, Comitê de Ética e Auditoria Interna, sendo investigadas com total confidencialidade e imparcialidade.

Para todas as denúncias recebidas é assegurada a análise oportuna, independente, confidencial e livre de represálias a seus autores, por meio de um processo estruturado e monitorado.

As atividades executadas pela área de Auditoria Interna são:

- Apuração de denúncias;
- Reporte ao Presidente do Conselho e Comitê de Ética; e
- Conclusão da denúncia, ações corretivas e medidas disciplinares.



DIREITOS HUMANOS

DMA – INVESTIMENTOS | DMA – PRÁTICAS DE SEGURANÇA | DMA – NÃO DISCRIMINAÇÃO G4-HR1 | G4-HR2 | G4-HR3 | G4-HR7

O Grupo atua de forma condizente com o respeito aos direitos básicos de todos os seres humanos, com equidade de tratamento e dignidade. Para que esse comportamento seja propagado e incentivado internamente, foram ministradas em 2017 mais de 4 mil horas de treinamento sobre políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados, com a participação do correspondente a 20% do total de funcionários. No caso dos novos colaboradores da Eternit e a SAMA, esse índice foi de 100%. O resultado desse jeito de ser Eternit pode ser medido pela inexistência de casos de discriminação na Companhia em 2017.

Embora em 2017 não tenha havido acordos e contratos de investimentos significativos que incluíssem cláusula de direitos humanos, todas as transações da Eternit com parceiros e fornecedores são criteriosamente

analisadas pelo departamento jurídico a fim de evitar relacionamento com terceiros que não cumpram práticas legais, como trabalho escravo, mão de obra infantil ou qualquer outra prática ilegal relacionada aos direitos humanos.

Constantes treinamentos são realizados para garantir que os procedimentos, padrões e diretrizes de saúde ocupacional sejam de conhecimento e praticadas por todos dentro da Companhia. Em 2017, 28 profissionais que trabalham com segurança foram treinados nas políticas e procedimento da Eternit relativos a direitos humanos, esse número representa 35% desses profissionais. Houve redução no percentual em relação ao ano anterior, pois as empresas de segurança contratadas não realizaram tal treinamento. Apenas os profissionais de segurança patrimonial da SAMA passaram pelo treinamento.

POLÍTICAS E DIRETRIZES

Para garantir uma gestão efetiva e transparente, a Eternit adota políticas e diretrizes claras para a conduta de seus colaboradores nos negócios e no relacionamento com públicos de interesse, respeitando padrões profissionais, regulatórios e internos. Essas diretrizes estão expressas nos seguintes documentos da Companhia:

- Código de Ética
- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Conselho Fiscal
- Regimento Interno da Diretoria
- Política de Sistema Integrado
- Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários
- Normas Administrativas

Para o acesso às políticas, acesse www.eternit.com.br/ri.

Pessoas

DMA – PRESENÇA DE MERCADO

Estabelecer um relacionamento de valorização do colaborador e um ambiente de comunicação transparente é a forma como a Eternit trabalha. Todos os processos de Recursos Humanos estão alinhados aos propósitos da Companhia, com a preocupação em desdobrar e envolver todos os colaboradores para atingir esses objetivos por meio da confiança mútua. A Companhia sempre acreditou que crescer só é possível quando todos se sentem engajados e têm um sentimento de propriedade com relação à empresa. Por isso, ao longo dos anos, tem aprimorado sistematicamente seus mecanismos de diálogo com os colaboradores, visando fortalecer o compromisso com os resultados, ao mesmo tempo em que aumenta a satisfação interna.

Um dos grandes avanços da Eternit no relacionamento

com seus colaboradores em 2017 foi o alinhamento da base com o planejamento estratégico da Companhia. Embora as lideranças já fizessem reuniões constantes e repasses de informação de forma transparente e consistente para que cada profissional – independentemente da área de atuação – soubesse exatamente o seu papel e contribuição com os resultados da Companhia, o Ciclo de Gestão foi aprimorado.

Todos os colaboradores do Grupo têm a oportunidade de participar de um encontro com o presidente da Diretoria chamado “Mesa redonda”. Nessas reuniões são abordados temas diversos sobre a Eternit, como estratégia de crescimento, *status* do planejamento, situação do mercado e concorrência. Também são aceitas sugestões e esclarecidas dúvidas dos colaboradores.

PERFIL

DMA – DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE G4-10 | G4-EC6

A Eternit encerrou o ano de 2017 com 1.573 colaboradores CLT, sendo 1.398 homens e 175 mulheres. Essa distribuição em termos de gênero dos colaboradores ocorre, em parte, em razão do

ramo de atividade da Companhia que, no entanto, vem buscando oportunidades para reduzir tal desequilíbrio. (Veja tabela completa pelo tipo do contrato e distribuição regional em [Anexo GRI](#)).

Guiada pela sustentabilidade das comunidades em que atua, a Eternit prioriza a contratação de profissionais provenientes da comunidade local.

COLABORADORES EM 2017 G4-LA12

CATEGORIA FUNCIONAL

QUANTIDADE POR GÊNERO	ABAIXO DE 30 ANOS		DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS		TOTAL		TOTAL GERAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
TRABALHADORES CLT	386	67	856	98	156	10	1.398	175	1.573
APRENDIZES	35	18	0	0	0	0	35	18	53
ESTAGIÁRIOS	5	5	0	0	0	0	5	5	10

CATEGORIA FUNCIONAL

PERCENTUAL POR CATEGORIA	ABAIXO DE 30 ANOS		DE 31 A 50 ANOS		ACIMA DE 51 ANOS	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
TRABALHADORES CLT	25%	4%	54%	6%	10%	1%
APRENDIZES	66%	34%	0%	0%	0%	0%
ESTAGIÁRIOS	50%	50%	0%	0%	0%	0%

Não é feita a gestão de dados de Terceiros

PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTES DA COMUNIDADE LOCAL (%)*

G4-EC6

PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTES DA COMUNIDADE LOCAL	2017	2016	2015
DIRETORIA	50%	50%	83%
ETERNIT + PRECON GOIÁS	64%	65%	67%
SAMA	20%	20%	20%
TÉGULA	100%	100%	67%
TOTAL (GERÊNCIA + DIRETORIA)	58%	63%	63%

*A Companhia entende por “membros da alta direção”: colaboradores de nível gerencial e diretoria; por “comunidade local”: nascidos no mesmo Estado da unidade em que trabalha; e por “unidades operacionais importantes”: sede e unidades fabris.

RELACIONAMENTO COM SINDICATOS E COLABORADORES

DMA – RELAÇÕES TRABALHISTAS | DMA – LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA G4-11 | G4-LA4

O Grupo Eternit possui diálogo transparente e aberto com seus colaboradores, resultando em maior conhecimento sobre as movimentações e possibilidades da Companhia. Ao construir esse tipo de relação, as negociações sindicais e com representantes de classe são mais facilmente discutidas e compreendidas.

Os acordos coletivos, que abrangem todos os

colaboradores que estão em regime CLT, são amplamente discutidos pela Companhia com os representantes do sindicato da categoria.

Por prezar o diálogo, o Grupo possui diversos canais de comunicação usados para informar formalmente os colaboradores sobre quaisquer mudanças ou movimentações internas.



CICLO DE GESTÃO ETERNIT

A comunicação transparente estabelecida de forma consistente pela alta direção tornou-se a principal aliada no processo de reestruturação e superação dos desafios da Eternit nos dois últimos anos. Transformar-se em uma empresa mais ágil e adequada às tendências do setor implicou em ajustar a estrutura organizacional, criando e/ou potencializando áreas – como foi feito principalmente com Inovação, Pricing e Logística – mais adequadas ao planejamento estratégico de crescimento da Companhia.

PLACAR E GOLÍDER

São programas de desenvolvimento que, por meio do mapeamento de competências técnicas e comportamentais, permitem ao colaborador estabelecer seu próprio plano de desenvolvimento profissional e pessoal e identificar oportunidades internas. Com isso, a Eternit agrega mais transparência aos processos internos de Recursos Humanos, compartilhando com o colaborador a responsabilidade pelo seu crescimento e desenvolvimento de carreira. O Placar é atualizado anualmente e abrange 100% dos colaboradores de todos os níveis e em todas as unidades da Eternit.

TREINAMENTOS

DMA – TREINAMENTO E EDUCAÇÃO G4-LA9 I G4-LA10

As ações de treinamento estão alinhadas à estratégia da Companhia e ao desenvolvimento das competências que viabilizam o negócio. São estruturadas a partir dos resultados obtidos nos processos de avaliação, identificados por meio da correção de *gaps* individuais e desenvolvimento de competências específicas para o desempenho das funções, e para a preparação

EM 2017, CADA COLABORADOR TEVE, EM MÉDIA, 32,5 HORAS DE TREINAMENTO

Para a liderança há um programa específico, chamado GoLíder, com ênfase na capacitação desses profissionais no exercício de sua atual função e na preparação de potenciais colaboradores para futuras posições de liderança, desenvolvendo competências necessárias para que alcancem metas e resultados por meio da capacidade de liderar e inspirar equipes.

Os colaboradores da Tégula, Manaus e Sama também são avaliados e considerados no plano de desenvolvimento e de carreiras, concorrendo a posições nas empresas do Grupo.

de colaboradores para ocuparem novas posições, consideradas essenciais à Companhia.

As ações de treinamento também contemplam o desenvolvimento de competências necessárias ao estabelecimento de novos projetos e diretrizes da Eternit.

Total de treinamento por colaborador G4-LA9

	2017	2016	2015
HORAS DE TREINAMENTOS	61.829	104.001	58.207
VALOR DE TREINAMENTOS	R\$ 155.863	R\$ 800.821	R\$ 1.164.418
HORAS/COLABORADOR	32,5	54,7	25,8
VALOR/COLABORADOR	R\$ 81,90	R\$ 420,82	R\$ 515,23

A gestão orientada para a sustentabilidade faz com que o Grupo aja com genuína preocupação com a empregabilidade dos seus colaboradores. A Eternit, Manaus e a Tégula não desenvolvem programas específicos, mas oferecem o suporte necessário aos

funcionários em período de aposentadoria. No caso da SAMA, existe o Segundo Tempo, que, desde 2009, prepara os funcionários que estão a três anos da aposentadoria.

CARREIRA

G4-LA11

Anualmente, todos os colaboradores da Eternit, independentemente do nível hierárquico, participam do processo de avaliação de desempenho e análise de desenvolvimento de carreira, utilizando os critérios de desempenho x potencial, diferenciados apenas pela complexidade das avaliações:

- **Lideranças:** são avaliados por meio da ferramenta “360”, pelos resultados e metas individuais; e análise de seu perfil comportamental – DISC;
- **Demais colaboradores:** são avaliados os comportamentos, conhecimentos e seus resultados por meio de autoavaliação, avaliação do superior imediato e avaliação dos objetivos cumpridos pela área.

Todos recebem uma devolutiva do seu resultado, que é registrado e disponibilizado em um Sistema Integrado de Recursos Humanos.

As lideranças da Tégula, Manaus e Sama também são avaliadas e consideradas nesse processo.

Ambos os processos avaliam comportamento e resultados por ferramentas 360°, metas e programas especiais como o “Cuidando do meu progresso”.

Na SAMA as avaliações de desempenho são realizadas de maneira formal uma vez ao ano para 100% dos colaboradores. Nesse momento, o colaborador se autoavalia e é avaliado em conjunto com o superior imediato. São abordados pontos como: credibilidade e confiança, compartilhamento das atividades, trabalho em equipe, disponibilidade, comprometimento, flexibilidade, foco na atividade, aplicação do conhecimento, organização do tempo e trabalho, relacionamento interpessoal, segurança, produção e comunicação.



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

DMA – EMPREGO | DMA – IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS G4-EC3 | G4-LA2 | G4-LA3

Além de oferecer remuneração fixa estabelecida conforme a prática do mercado e da região para cargo e função específicos, o Grupo Eternit possui benefícios adequados às necessidades e dinâmica de cada empresa (confira a lista completa em [Anexo GRI](#)), como assistência médica, odontológica, farmácia, seguro de vida, entre outros.

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a 85% dos colaboradores e 100% dos administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGDL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 31 de dezembro de 2017.

Contribuições para custeio de planos de benefícios (R\$ mil)

G4-EC3

2017	2016	2015	2014
2.411	3.280	3.846	4.081

Comparação do menor salário pago em relação ao salário mínimo local (%)

G4-EC5

QUANTIDADE POR CATEGORIA	2017		2016		2015	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
ETERNIT						
SEDE (SP)	+50,7%	+67,8%	+78,6%	+78,6%	+81,3%	+81,3%
FÁBRICA SIMÕES FILHO (BA)	+31,7%	+36,4%	+40,3%	+40,3%	+40,7%	+40,7%
FÁBRICA GOIÂNIA (GO)	+30,4%	+10,7%	+35,4%	+12,3%	+44,0%	+19,4%
FÁBRICA COLOMBO (PR)	+44,4%	+39,6%	+74,5%	+48,8%	+77,6%	+51,3%
FÁBRICA RIO DE JANEIRO (RJ)	+18,6%	+52,0%	+53,3%	+53,4%	+53,8%	+54,0%
PRECON GOIÁS (GO)	+34,5%	+35,3%	+37,7%	+37,7%	+39,8%	+39,8%
SAMA	+49,4%	+49,4%	*	*	*	*
TÉGULA						
FÁBRICA ATIBAIA (SP)	+27,7%	+67,0%	+50,9%	+50,9%	+51,7%	+51,7%
MANAUS	+52,1%	+52,1%	*	*	*	*

* Dados da SAMA e de Manaus por gênero não disponíveis para os anos de 2016 e 2015.

A remuneração do salário mais baixo pela Companhia em comparação ao salário mínimo regional é maior, tanto para homens como para mulheres, em todas as unidades do Grupo.

Taxa de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade

G4-LA3

CONSOLIDADO	2017		2016		2015	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
TIVERAM DIREITO A LICENÇA	16	77	23	78	16	87
SAÍRAM EM LICENÇA	16	77	23	78	16	87
RETORNARAM AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA	16	77	23	78	15	87
AINDA ESTAVAM EMPREGADOS 12 MESES APÓS O SEU REGRESSO AO TRABALHO	7	52	15	75	13	85
RETORNO AO TRABALHO APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA (EM %)	100%	100%	100%	100%	94%	100%
RETENÇÃO 12 MESES APÓS O TÉRMINO DA LICENÇA (EM %)	44%	68%	65%	96%	87%	98%

A alta taxa de retorno dos colaboradores após a licença maternidade-paternidade demonstra o apoio da Eternit durante esse processo.

Saúde e segurança

DMA – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO G4-LA5

Com nova estrutura organizacional, em 2017 a Eternit reforçou os padrões internos de segurança e saúde, unificando os padrões de todas as empresas do Grupo e aumentando a responsabilidade das lideranças por meio da propagação de uma cultura criteriosa e disciplinada. Para isso, a Companhia treinou mais de 80% desses profissionais e estabeleceu o acompanhamento de indicadores e metas, tornando a Eternit ainda mais sustentável. Já a operação começou a ser treinada no final de 2017, com conclusão total planejada para o mês de maio de 2018.

Reconhecida pelas boas práticas, a Eternit tem o compromisso de propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro por meio de ações que visam prevenir, eliminar

e mitigar o risco de doenças e acidentes do trabalho.

Para isso, a Companhia mantém o Sistema de Gestão Integrado e realiza ações, programas e campanhas internas, tais como a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), o PPR (Programa de Proteção Respiratória), o PCA (Programa de Conservação Auditiva) e a Semana de Saúde.

Todas as unidades contam com Comissões Internas de Prevenção

de Acidentes (CIPAs), Comitês de Segurança e Brigadas de Incêndio formados por colaboradores de todos os níveis hierárquicos, eleitos ou voluntários, a saber: CIPA, Brigada de Emergência, Padrinhos de Segurança e Comitês de Saúde e Segurança, criado para garantir boas práticas no trabalho, principalmente na operação entre os colaboradores e máquinas. Além disso, todas as unidades possuem convenção coletiva no Sindicato que contém cláusulas relacionadas à saúde e segurança do trabalho.

TOTAL DE COLABORADORES EM COMITÊS*	TOTAL DE COLABORADORES EM 2017	PORCENTAGEM
126	1.559**	8,1%

* Brigada de emergência, CIPA e Comitê de Segurança + Mão de Ouro (Tégula)

** Considerados apenas os colaboradores CLT.

TREINAMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA

G4-LA7

A Eternit realiza constantes treinamentos para garantir que seus procedimentos, padrões e diretrizes de saúde ocupacional sejam de conhecimento e praticadas por todos dentro da Companhia.

Todos os profissionais com nível de liderança do Grupo Eternit receberam o treinamento “Papéis e Responsabilidades de SSMA para Liderança”, que visa reforçar a importância do líder e de suas responsabilidades nas atividades diárias de suas equipes e atingir um ambiente livre de acidentes.



O trabalho preventivo do Grupo com a saúde ocupacional abrange inclusive a infraestrutura da Companhia, que preza pelo uso de equipamentos que inibam a disseminação de partículas no ar.

Em 2017, tanto a taxa de frequência de acidente com afastamento quanto a taxa de gravidade registraram redução, sendo que a primeira caiu em 26,2% e a segunda, em 64,3%.

UNIDADE NEGÓCIO	2017			2016		
	TAXA DE FREQUÊNCIA 1	TAXA DE FREQUÊNCIA 2	TAXA DE GRAVIDADE	TAXA DE FREQUÊNCIA 1	TAXA DE FREQUÊNCIA 2	TAXA DE GRAVIDADE
ETERNIT + PRECON GOIÁS	6,7	7,1	140,2	7,1	9,9	185,2
SAMA	1,4	1,4	19,4	3,2	4,3	95,3
TÉGULA	3,8	0,0	15,2	3,7	0,0	18,5
MANAUS	8,9	26,8	71,6	10,1	0,0	6035,0
GRUPO ETERNIT	4,5	4,9	103,7	6,1	7,8	290,6

Taxa de frequência 1 (TF1) - taxa de frequência de acidente com afastamento

Taxa de frequência 2 (TF2) - taxa de frequência de acidente sem afastamento

PROGRAMA CUIDADO ATIVO

Lançado em outubro de 2017, este programa tem por objetivo promover o comportamento cuidadoso de cada profissional com relação à saúde e segurança,

seja com ele mesmo ou com os colegas de trabalho. Esse comportamento leva a melhores resultados na identificação e prevenção de riscos em cada operação.

ACIDENTE ZERO É POSSÍVEL

O trabalho preventivo do Grupo com a saúde e segurança tem por meta atingir um índice zero de acidentes. Por isso, a Companhia lançou uma campanha de conscientização que preza pelo uso de equipamentos dentro dos padrões de segurança, reporte de situações de risco e realiza constantemente *workshops* e treinamentos voltados para saúde, segurança e meio ambiente.

Em 2017, a taxa de frequência de acidentes com afastamento, denominada TF1 (Taxa de frequência 1), foi de 4,5 e a taxa de frequência de acidentes sem



afastamento, denominada TF2 (Taxa de frequência 2), foi de 4,9.

Como forma de sensibilizar todos os funcionários, no mês de outubro todas as fábricas promoveram a visita de filhos de colaboradores, ação que contou com a participação, no total, de 138 crianças de 6 a 12 anos.



Desempenho socioambiental

DMA - CONFORMIDADE | DMA - GERAL
G4-EN29 | G4-S02

O CUIDADO AMBIENTAL FAZ PARTE DO JEITO DE SER DO GRUPO. NOVAS MÉTRICAS E INDICADORES PADRONIZADOS SÃO FERRAMENTAS IMPORTANTES PARA A GESTÃO AMBIENTAL NA ETERNIT.

Assim como na área de Saúde e Segurança, a Eternit aprimorou suas métricas e padronizou os indicadores de desempenho ambiental com o objetivo de proporcionar à alta direção uma visão sistêmica e manter a gestão em um patamar de excelência. Esse monitoramento constante e uniforme, desafia as unidades fabris a superarem suas boas práticas e processos seguros, contribuindo com o crescimento de forma sustentável.

Tal preocupação faz parte do jeito de ser do Grupo, inclusive pela natureza de um dos seus

segmentos de negócios, que é a mineração, considerada um exemplo internacional em termos de saúde, segurança e respeito ao meio ambiente.

Com controles rígidos e específicos, fundamentados em normas e legislações vigentes, a Companhia não registrou nesse período qualquer ocorrência de multa significativa ou sanção não monetária relativa a aspectos de não conformidade ambiental, tampouco houve durante o ano de 2017 operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.

GESTÃO AMBIENTAL

DMA - MATERIAIS G4-EC2 | G4-EN24

A Eternit adota o Sistema de Gestão Ambiental, que permite monitorar todos os aspectos, impactos, leis e regulamentos ambientais, assim como desenvolver planos e metas sustentáveis. No caso particular da Eternit, há ainda o uso da metodologia FMEA, traduzida no Brasil como Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos, que funciona como uma ferramenta de prevenção a possíveis falhas durante o processo industrial. Embora a Eternit faça a gestão dos riscos ambientais de forma preventiva, os efeitos associados

a mudanças climáticas não estão contemplados nesse processo.

Em 2017, o trabalho de prevenção realizado pela Companhia no aspecto ambiental inibiu ocorrências de derramamento nas unidades Eternit, Manaus e Tégula. Porém, houve incidentes na SAMA, que registrou quatro derramamentos de óleo de caminhão e provenientes de equipamentos auxiliares usados na área de extração da mina, contabilizando 775 litros. Nenhum derramamento ocorreu próximo de corpos d'água e todos os procedimentos necessários

e previstos na instrução de trabalho IT-0090 foram aplicados, incluindo a cobertura do local com serragem, recolhimento, entamboramento e envio do material para coprocessamento.

Com o compromisso de melhorar a eficiência dos processos de produção industrial e buscando a melhor gestão dos recursos, a Eternit trabalha eliminando desperdício de insumos e ainda oferecendo produtos com o mínimo impacto ambiental. Entre as medidas adotadas pela Companhia, destacam-se:



RECICLAGEM

O reaproveitamento de materiais é comum nas unidades fabris Eternit, em que se reutilizam os calços de madeira provenientes da estocagem de telhas de fibrocimento para armazenar louças sanitárias, caixas e tampas de polietileno, entre outros (Saiba mais em Produtos sob Aspecto Ambiental).



REJEITO ZERO

No processo de fabricação do fibrocimento também são aproveitadas 100% das embalagens do mineral crisotila. Já as sobras – provenientes da quebra de produção, material quebrado ou fora dos padrões de conformidade – são moídas e novamente usadas na mistura, como matéria-prima.

Na SAMA, o reaproveitamento ocorre de duas formas: confecção dos paletes que são produzidos a partir das sobras de madeira das serrarias e por meio da realocação dos restos de produção (partes finais dos lotes que não completaram um palete).

EMISSÕES

DMA - EMISSÕES

G4-EN15 | G4-EN16 | G4-EN17 |
G4-EN18 | G4-EN19 | G4-EN20 |
G4-EN21

As emissões no Grupo Eternit atendem as exigências políticas e as normas ambientais. Nos últimos quatro anos, a Eternit, Eternit Amazônia (segundo ano de operação) e Precon Goiás não realizaram o levantamento de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Já a Tégula tem dados levantados até o ano de 2014 e SAMA até 2016.

Em 2017, a Eternit, Tégula e Eternit Amazônia não utilizaram o

gás CFC 11 e o R22 foi utilizado em baixa quantidade pela Eternit e Tégula. Já a Eternit Amazônia utilizou 8 kg ao longo do ano.

Na SAMA houve o consumo de 100 kg de gás HCFC-141b durante 2017, registrado por emissões que ocorreram devido aos reparos necessários no sistema de ar condicionado veicular de sua frota. Entretanto, esse volume foi 44,4% inferior ao registrado no ano anterior, devido à diminuição de

turnos nas atividades de extração e também redução de equipamentos na mina.

As avaliações seguem rigidamente as Normas Técnicas vigentes na legislação brasileira. De acordo com as avaliações realizadas no decorrer de 2017, todas as análises de concentração de material particulado estiveram abaixo dos limites estabelecidos.



A ETERNIT, EM TODAS AS SUAS OPERAÇÕES, REALIZA REGULARMENTE AVALIAÇÕES DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS ORIUNDAS DE SEUS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE FIBROCIMENTO, POR MEIO DE EMPRESAS EXTERNAS CONTRATADAS E REFERENCIADAS NO MERCADO.

EFLUENTES E RESÍDUOS

DMA – EFLUENTES E RESÍDUOS G4-EN22 I G4-EN26

O Grupo Eternit possui processos e trabalha ativamente a comunicação em suas empresas para que os escritórios e unidades pratiquem o consumo responsável de água e para que os procedimentos de captação e descarte atuem em conformidade com a legislação ambiental, objetivo que tem sido cumprido, inclusive em 2017.

Cada unidade fabril da Eternit e Precon possui o tratamento de efluentes adequado, seguindo os parâmetros para monitoramento definidos pelos respectivos órgãos ambientais. Todas as fábricas do Grupo, exceto a unidade de Colombo (PR), possuem uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para o esgoto doméstico, posteriormente descartado em locais que não afetem a biodiversidade.

O processo produtivo das fábricas da Eternit e Precon Goiás é fechado, não havendo qualquer tipo de descarte de água. Toda água proveniente do processo produtivo é armazenada em tanques de decantação para posterior reutilização no processo.

Na Eternit Amazônia os efluentes sanitários são tratados em ETE, monitorados bimestralmente de acordo com parâmetros estabelecidos em legislações ambientais aplicáveis e, em seguida, são despejados na



O TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO É O FÍSICO-BACTERIOLÓGICO.

rede coletora. Na Tégula, a água de processo é recirculada e os efluentes sanitários são tratados em ETE interna.

Na SAMA, os efluentes tratados em 2017 pela ETE representaram 85.609,68 m³/ano. O esgoto sanitário que chega para tratamento na ETE e proveniente

da vila residencial e da área industrial. Após o tratamento, o efluente é direcionado para a lagoa de estabilização da ETE, que é reutilizada como água recirculada/reciclada no processo de umidificação do rejeito industrial do beneficiamento, quando necessária. Mais detalhes no [Anexo GRI](#).

O Grupo Eternit atua em conformidade com os requisitos das legislações vigentes e não houve qualquer impacto ambiental dos seus produtos registrado em 2017. Já a SAMA mitiga seus impactos ambientais mantendo um conjunto de ações no processo de extração e beneficiamento do

crisotila, como a umidificação contínua das pistas de movimentação de máquinas e caminhões, processo de beneficiamento realizado a seco e com equipamentos enclausurados, sistemas de aspiração e filtragem do ar com eficientes e modernos filtros de manga com capacidade superior a 2,3 milhões de m³/h.

REUTILIZAÇÃO

Nas fábricas de produção de telhas da Eternit, todas as unidades reaproveitaram 100% das embalagens da matéria prima crisotila e parte dos calços e sarrafos de madeira foram reutilizados nas embalagens para estocagem e venda de louças sanitárias, caixas e tampas de polietileno, dentre outros produtos. Na Tégula houve descarte para reaproveitamento externo de 20 t. de material reciclado (filme *stretch*, plástico papel). Já na SAMA, além do

reaproveitamentos das embalagens do crisotila pelas fábricas de fibrocimento, há um processo de formação de novos lotes a partir da composição feita com sobras. Com isso, houve o reaproveitamento de 1.232 t de minério em 2017 e, consequentemente, a economia de 24.640 sacos de rafia 0,95% E nos paletes de madeira utilizados no produto final. Esses paletes são confeccionados de sobras de madeira das serrarias, não havendo supressão de vegetação.

MONITORAMENTOS PERIÓDICOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE ASPIRAÇÃO E FILTRAGEM DO AR, POIS 100% DOS POSTOS DE TRABALHO TÊM CONCENTRAÇÕES INFERIORES À ESTABELECIDADA PELA LEGISLAÇÃO NACIONAL, A QUAL DEFINE O LIMITE COMO SENDO 2,0 FIBRAS/CM³. NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO, A CONCENTRAÇÃO DE POEIRAS DE FIBRAS DE CRISOTILA É INFERIOR A 0,003 FIBRAS/CM³.

BIODIVERSIDADE

DMA - BIODIVERSIDADE

G4-EN11 | G4-EN13 | G4-EN14

A Eternit mantém quatro reservas florestais preservadas e entende que esta é uma forma da empresa estar conectada com o meio ambiente nas localidades nas quais suas unidades operacionais estão inseridas.

RESERVA DE COLOMBO (PR):

A fábrica de Colombo ocupa 58.377 m² da APA (Área de Preservação Ambiental – unidades de conservação instituídas pelo poder público) do Iraí, que se estende por 115 km², em áreas de cinco municípios. As características do ambiente natural da APA do Iraí justificam esforços permanentes na sua conservação. Localizada ao pé da vertente ocidental da porção paranaense da Serra do Mar, possui nas suas regiões planas a área de transição entre as florestas ombrófila mista, também conhecida como floresta de araucária, e ombrófila densa, abrigando ainda um dos últimos remanescentes de campos de várzea.

RESERVA DE SIMÕES FILHO (BA):

Trata-se de uma das principais áreas de proteção do Recôncavo Norte Baiano, caracterizada pelo clima quente e úmido e belas praias associadas às dunas com vegetação de restinga. Há, ainda, manguezais ricos em biodiversidade no estuário do Rio Joanes, além de remanescentes de Mata Atlântica e fauna representativa. A área da fábrica possui 801 mil m² de reserva ambiental preservada e 53 mil m² de área construída.

RESERVA DE ATIBAIA (SP):

A Tégula Atibaia possui uma área construída de 15.074,87m² sobre um terreno cuja área total é de 112.738,24m². Da área total, temos a área de APP (Área de Preservação Permanente), cujo tamanho é de 4.881,05 m². A área de APP é composta de aproximadamente 20% de vegetação nativa (goiabeira, jervá, aroeira, pimenteira, sibipiruna, entre outros) e o restante de vegetação rasteira e capim, sendo classificada como Mata Atlântica. A APP pertence a bacia hidrográfica do PCJ - Piracicaba Capivari e Jundiaí, onde tais rios (Piracicaba, Capivari e Jundiaí) banham a referida bacia. O clima é do tipo temperado seco, com temperatura média anual de 19° C e umidade do ar de 80%.

Em relação às espécies de fauna e flora presentes nas reservas do Grupo, há uma espécie extinta, uma espécie criticamente ameaçada de extinção, duas ameaçadas de extinção e nove vulneráveis.

RESERVA DE MINAÇU (GO):

A área de concessão da SAMA totaliza 45 km², sendo que aproximadamente 80% dessa área está sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal preservadas e inseridas nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da mineradora superficial (a céu aberto), como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e rejeito. A Reserva Florestal está localizada na Serra de Cana Brava, formada basicamente pela vegetação típica do Bioma Cerrado, e faz parte da Bacia Hidrográfica do Alto Tocantins. O clima predominante é o tropical úmido, com duas estações: a época de chuvas de verão, seguida de invernos bastante secos. Entre as diferentes fisionomias vegetais presentes na Reserva Florestal se encontram: campos cerrados, cerrado típico, cerradões, floresta estacional, campos rupestres e florestas de galeria. A biodiversidade está protegida, por um corredor de vegetação nativa que possibilita o trânsito dos animais sem que seja necessária a proximidade com os colaboradores. Esse corredor natural margeia as cavas, onde acontecem as atividades de extração com a movimentação constante dos caminhões e máquinas auxiliares.



PRESERVAÇÃO E GESTÃO DO IMPACTO NA BIODIVERSIDADE

G4-EN12

Entre as empresas do Grupo Eternit, apenas a SAMA – devido às atividades inerentes à mineração – pode causar impactos significativos diretos e indiretos na biodiversidade, mas que são criteriosamente monitorados pelo Sistema de Gestão da Empresa, por

meio do Comitê de Meio Ambiente em conjunto com a área de Extração, Planejamento de Lavra e Programas Sociais e Sustentabilidade. Ambos são responsáveis por acompanhar qualquer alteração nas operações que possa afetar a fauna e a flora.



IMPACTOS DIRETOS

- Supressão da vegetação para o avanço das cavas;
- Perda de exemplares da flora;
- Fuga de indivíduos da fauna.



IMPACTOS INDIRETOS

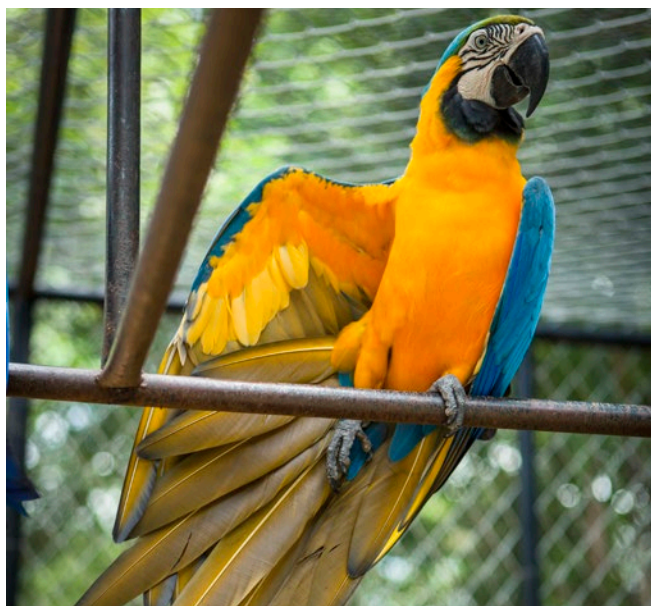
- Vibração e ruídos causados pela perfuração e detonação das rochas;
- Movimentação de máquinas e caminhões;
- Emissão de gases atmosféricos.

Ações realizadas para controlar e mitigar os impactos relacionados à biodiversidade são:

- Contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área onde ocorrerá a supressão da vegetação;
- Autorização e licença dos órgãos ambientais;
- Monitoramento da qualidade do ar, de ruídos e dos corpos d'água - dentro e fora da Empresa;
- Confecção de cascatas ente os taludes para drenagem e diminuição da velocidade da água;
- Revegetação das bancas ou taludes;
- Resgate de animais e encaminhamento para a Reserva Florestal.

Projeto Quelônios

O Grupo Eternit mantém, nas dependências de sua mineradora SAMA – localizada na cidade de Minaçu (GO) –, o primeiro Mantenedor da Fauna Silvestre, mais conhecido como Projeto Quelônios. Em parceria com a área de Fauna e Recursos Pesqueiros da SECIMA/GO, o Mantenedor tem por objetivo a conservação da tartaruga-da-amazônia e de outras espécies de quelônios de água doce como o tracajá, o tigre d'água



e o cágado. O projeto conta também com um casal de macaco-prego, um cervo, oito araras e treze papagaios. Atualmente, estão catalogados 848 animais, sendo que 821 são quelônios. Os animais que estão sob a tutela do Projeto ocupam um espaço de 36 mil m², área considerada padrão de referência para esse tipo de iniciativa dentro de uma empresa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

DMA – COMUNIDADES LOCAIS
DMA – IMPACTOS ECONÔMICOS
INDIRETOS
G4-S01 | G4-S02 | G4-EC7 | G4-EC8

O Grupo Eternit sempre contribuiu com ações de desenvolvimento social nas comunidades em que está inserida. Em 2017, foram R\$ 773,6 mil aplicados em iniciativas de educação, saúde, saneamento, cultura, esporte, combate à fome e segurança alimentar. Todos os investimentos nas comunidades fazem parte do jeito Eternit de ser, com o objetivo de melhorar as comunidades em que atua.

A Eternit também tem importante participação econômica indireta nessas localidades, proveniente da arrecadação tributária, transformada em benefícios, tais como saúde, transporte e educação. Em 2017, a arrecadação de ICMS somou R\$ 91.714.647,35 e a referente ao valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) totalizou R\$ 679.467.076,00. A tabela com os valores divididos por unidade está disponível no Anexo GRI.

Durante o ano de 2017, não houve operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.

Iniciativas socioeconômicas da Eternit com as comunidades do entorno de suas fábricas

CONSOLIDADO PARA BALANÇO SOCIAL		
EDUCAÇÃO	R\$	132.362,20
CULTURA	R\$	5.000,00
SAÚDE E SANEAMENTO	R\$	67.702,58
ESPORTE	R\$	179.538,92
COMBATE À FOME E SEGURANÇA ALIMENTAR	R\$	196.042,67
OUTROS	R\$	192.918,84
TOTAL	R\$	773.565,21

ETERNIT	R\$	76.992,05
SAMA	R\$	696.573,16
TÉGULA		-
MANAUS		-
TOTAL	R\$	773.565,21

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

A SAMA desenvolve programas de engajamento com a comunidade local, buscando minimizar os impactos ambientais e econômicos diretos e indiretos decorrentes da atividade de mineração. No caso da fábrica da Eternit Colombo, foi iniciado em 2017 um programa de educação ambiental que

consiste na abertura do espaço para visitação de alunos de escolas públicas. São realizadas atividades de orientação e treinamento sobre coleta seletiva e conservação do meio ambiente, destinado às crianças do ensino fundamental 1.

PACTOS E INICIATIVAS GLOBAIS

G4-15 | G4-16

A Eternit procura adotar as melhores práticas empresariais e de sustentabilidade, sendo ainda signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2007 e apoiadora das Metas do Milênio, também da ONU.



Desempenho econômico-financeiro

DMA – DESEMPENHO ECONÔMICO

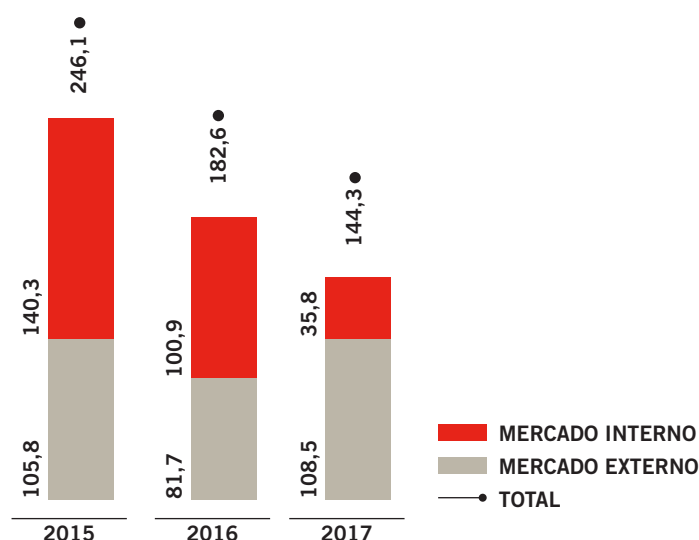
DESEMPENHO OPERACIONAL

Mineral Crisotila

As vendas totalizaram 144,3 mil toneladas em 2017, inferiores em 21,0% frente a 2016, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 32,8%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.

A SAMA manteve sua participação, em 2017, entre as três maiores mineradoras no mercado mundial de produção do crisotila.

VENDAS MINERAL CRISOTILA
(MIL T)*

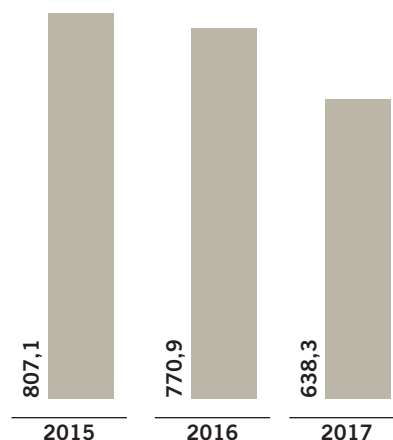


* Contempla as vendas intercompany.

Fibrocimento

Em 2017, as vendas atingiram 638,3 mil toneladas, retração de 17,2% em relação ao ano de 2016, devido ao baixo desempenho do setor de materiais de construção, reflexo da redução da taxa de desemprego, o maior responsável pelo adiamento de reformas. A Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de fibrocimento em 2017.

VENDAS DE FIBROCIMENTO
(MIL T)



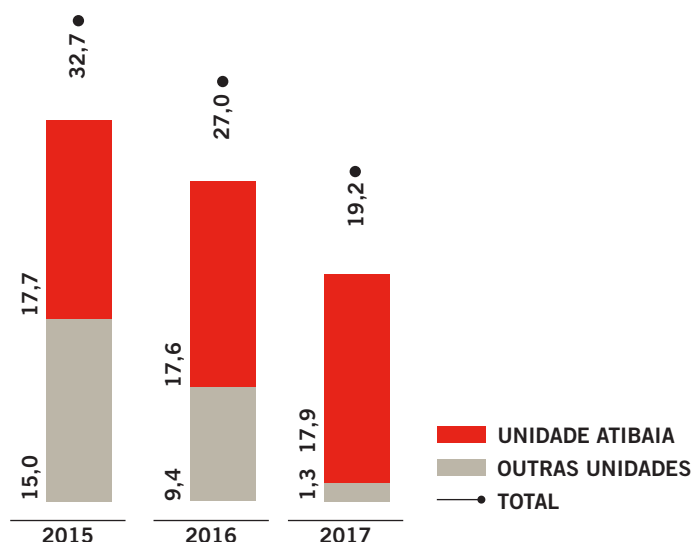
Telhas de Concreto

Com o objetivo de atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de

Atibaia/SP. Dessa forma, o volume vendido da unidade de Atibaia em 2017 permaneceu praticamente estável quando comparado a 2016, apesar do baixo desempenho do setor de materiais de construção,

além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda que impactaram, principalmente, o primeiro semestre de 2017.

VENDAS DE TELHAS DE CONCRETO
(MILHÕES DE PEÇAS)



A Tégula manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto, apesar da redução de *market share* em função da reestruturação da Tégula.

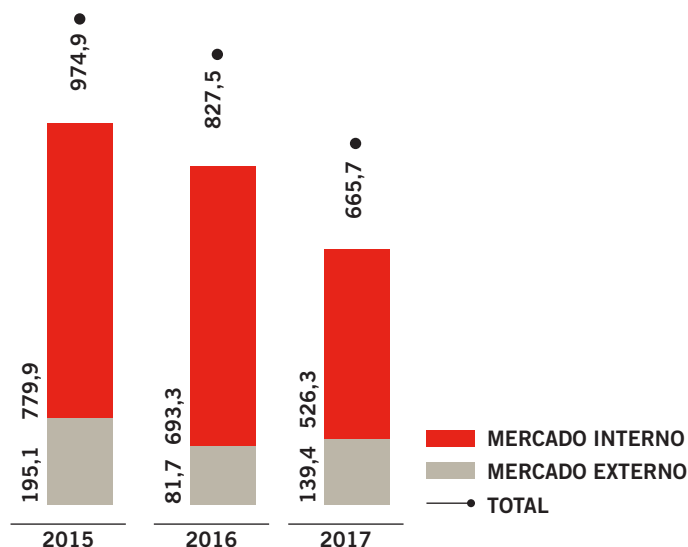
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 665,7 milhões no ano, redução de 19,5% em relação a 2016. A receita do mercado interno retraiu 24,1%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 3,9%, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e a comercialização de um *mix* mais nobre, apesar da depreciação de 8,4% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2017 x 2016).

Neste período, a receita líquida consolidada era composta por 67% de fibrocimento, 25% de mineral crisotila, 5% de telhas de concreto e acessórios, e 3% de outros (como metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros).

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA
(R\$ MILHÕES)



Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e de custos fixos da Companhia. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes totalizaram R\$ 480,2 milhões no ano de 2017, 14,5% menor em relação a 2016, consequência da redução das vendas em seus segmentos de atuação, da

adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, apesar das pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta recorrente foi de 28% no ano, retração de 4 pontos percentuais na comparação entre os períodos 2017 x 2016.

No ano de 2017, incorreram R\$ 21,7 milhões de custos não recorrentes (R\$ 9,8 milhões em

2016) referente à estratégia de conciliar a demanda de mercado com a redução dos níveis de estoques, ensejando gastos com paradas excepcionais, quebras no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas na fabricação de telhas, e perda estimada de estoque decorrente de itens obsoletos em função de alteração da política da Companhia.

R\$ MIL	2017	2016	2015
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(501.929)	(571.616)	(598.115)
Eventos não recorrentes			
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	7.547	2.156	-
Gastos de paradas excepcionais	12.003	7.606	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes	(480.216)	(561.854)	(598.115)

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou diminuição de 27,8%, no ano de 2017, nas despesas totais recorrentes, sendo as mais relevantes em (i) comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos; (ii) ações de *marketing*; e (iii) serviços prestados em razão de renegociações de contratos com fornecedores, apesar de maiores gastos de

outras (despesas) receitas operacionais, devido à (i) provisão para contingências trabalhistas de acordo com a estimativa provável de desembolso futuro da Companhia; (ii) maiores gastos com indenizações trabalhistas; e (iii) provisão não recorrente para destinação adequada de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais reutilizava em seu processo produtivo. Os resíduos são

originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente, de acordo com o plano de reestruturação do Grupo.

A Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, resultando no gasto não recorrente de R\$ 20,7 milhões com verbas rescisórias em 2017.

R\$ MIL	2017	2016	2015
Despesas com vendas	(76.545)	(106.593)	(114.704)
Despesas gerais e administrativas*	(76.748)	(100.661)	(118.405)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(39.465)	(8.392)	(23.844)
Total das despesas operacionais	(192.758)	(215.646)	(256.953)
Evento não recorrente			
Reestruturação	20.671	1.522	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.473	-	-
Provisão para destinação resíduos	9.017	-	-
Total das despesas operacionais recorrentes	(154.597)	(214.124)	(256.953)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No ano de 2017, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 28,6 milhões contra R\$ 29,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

A leve melhoria no resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda foi impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

Em 2017, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 16,4 milhões, inferior em 19,8% frente ao mesmo período de 2016, em função do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia, e dos menores encargos financeiros por conta da redução do endividamento.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

R\$ MIL	2017	2016	2015
Despesas financeiras	(39.176)	(71.235)	(108.735)
Receitas financeiras	22.734	50.742	85.209
Resultado financeiro líquido	(16.442)	(20.493)	(23.526)

EBITDA

No ano de 2017, o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 43,7 milhões, redução de 52,3% frente a 2016, em função de uma provisão pontual de contingências trabalhistas e perdas de estoques no valor de R\$ 9,8 milhões, além da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia iniciou em 2017 o processo de reestruturação para adequar as suas unidades de negócios resultando na redução de 27,8% das despesas operacionais recorrentes. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente reduziu 4 pontos percentuais quando comparada a 2016 e encerrou o ano em 7%.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ MIL)	2017	2016	2015
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(276.389)	(37.682)	29.421
Imposto de renda e contribuição social	31.443	9.955	39.196
Resultado financeiro líquido	16.442	20.493	23.526
Depreciação e amortização	35.607	38.572	39.401
EBITDA¹	(192.897)	31.338	131.544
Resultado da equivalência patrimonial	28.629	29.337	27.661
Eventos não recorrentes			
Reestruturação	20.671	1.522	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	7.547	2.156	-
Gastos de paradas excepcionais **	8.928	5.707	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.473	-	-
Provisão para destinação de resíduos	9.017	-	-
Provisão para perda de ativo imobilizado ***	7.397	-	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos - ágio	16.558	3.436	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	127.150	18.109	-
EBITDA ajustado e recorrente²	43.656	91.605	159.205

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

*** Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No exercício, a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 88,3 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido.

A margem líquida recorrente retraiu 12 pontos percentuais e encerrou o período em -13%.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (R\$ MIL)	2017	2016	2015
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(276.389)	(37.682)	29.421
Eventos não recorrentes			
Reestruturação	20.671	1.522	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	7.547	2.156	-
Gastos de paradas excepcionais	12.003	7.606	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.473	-	-
Provisão para destinação de resíduos	9.017	-	-
Provisão para perda de ativo imobilizado ***	7.397	-	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos - ágio	16.558	3.436	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	127.150	18.109	-
Efeito IR/CSLL **	(22.872)	(3.837)	-
Lucro (Prejuízo) líquido recorrente	(88.282)	(8.690)	29.421

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que se refere à controlada em conjunto – CSC e à perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação.

*** Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

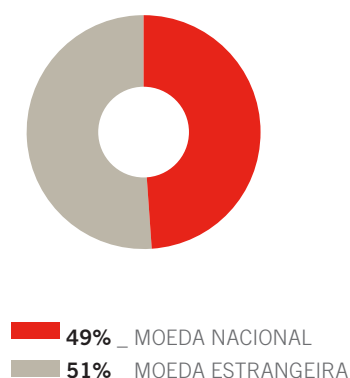
Endividamento

A Companhia encerrou 2017 com dívida líquida de R\$ 68,7 milhões, redução de 41,0% frente a 2016, em função das amortizações de NCE⁶ e FINIMP⁷ no valor de R\$ 26,9 milhões, e do aumento dos recursos disponíveis em função da geração do fluxo de caixa livre. Em 31 de dezembro de 2017, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 28,8 milhões contra R\$ 7,9 milhões de 2016.

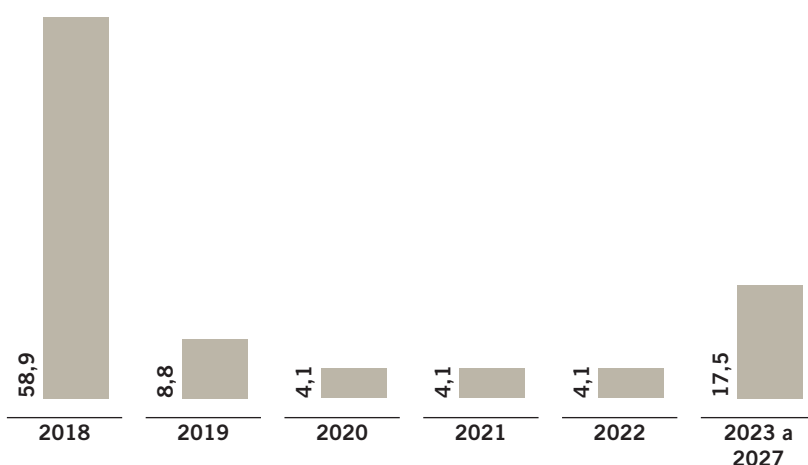
As aplicações financeiras foram remuneradas com a taxa média ponderada de 102,4% da variação do CDI⁸.

ENDIVIDAMENTO - R\$ MIL	31/12/2017	31/12/2016	VAR. %	31/12/2015	VAR. %
Dívida bruta - curto prazo	58.888	69.288	-15,0%	90.307	-34,8%
Dívida bruta - longo prazo	38.570	55.079	-30,0%	76.954	-49,9%
Total da dívida bruta	97.458	124.367	-21,6%	167.261	-41,7%
Caixa e equivalentes de caixa	(6.957)	(5.143)	35,3%	(5.578)	24,7%
Aplicações financeiras	(21.805)	(2.708)	705,2%	(16.734)	71,9%
Caixa e aplicações financeiras	(28.762)	(7.851)	266,3%	(22.312)	28,9%
Dívida líquida	68.696	116.516	-41,0%	144.949	-52,6%
EBITDA ajustado e recorrente	43.656	91.605	-52,3%	159.205	-72,6%
Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente (VEZES)	1,57	1,27	-	0,91	-
Dívida líquida / Patrimônio líquido	40,3%	25,3%	-	29,0%	-

ORÍGEN DA DÍVIDA (%)



FLUXO DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MILHÕES)



A dívida em moeda estrangeira, em 2017, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2018, 75,4% está atrelado às contas a receber da exportação.

⁶ NCE: Nota de Crédito à Exportação

⁷ FINIMP: Financiamento à Importação

⁸ CDI: Certificado de Depósito Interbancário

CAPEX

No ano de 2017, os investimentos somaram R\$ 10,4 milhões, redução de 34,0% quando comparado com o ano anterior, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

VALOR ADICIONADO

G4-EC1

O valor adicionado do ano totalizou R\$ 47,4 milhões, 85,2% menor em relação a 2016. Deste montante, foram destinados R\$ 144,9 milhões aos colaboradores, R\$ 117,0 milhões aos governos federal, estadual

e municipal na forma de impostos e contribuições, R\$ 61,9 milhões referente a remuneração de capital de terceiros o valor negativo de R\$ 276,4 milhões referente a remuneração de capitais próprios.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM MILHARES DE REAIS)	CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS		
VENDAS DE MERCADORIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS	837.685	1.048.955
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	(275)	3.982
PERDA ESTIMADA EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA SOBRE AS CONTAS A RECEBER	(2.608)	(3.420)
	834.802	1.049.517
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(413.809)	(470.819)
MATERIAIS, ENERGIA, SERVIÇOS DE TERCEIROS E OUTROS	(159.621)	(221.602)
REVERSÃO/PERDA ESTIMADA POR NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E PROVISÃO PARA REESTRUTURAÇÃO	(170.927)	(18.109)
OUTROS DESCONTOS, ABATIMENTOS E DOAÇÕES	(2.600)	(4.018)
	(746.957)	(714.548)
VALOR ADICIONADO BRUTO	87.845	334.969
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(35.607)	(38.572)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	52.238	296.397
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(28.629)	(29.337)
RECEITAS FINANCEIRAS	22.734	50.742
OUTRAS	1.100	2.058
	(4.795)	23.463
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	47.443	319.860

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM MILHARES DE REAIS)	CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	47.443	319.860
PESSOAL:		
REMUNERAÇÃO DIRETA	95.233	101.888
BENEFÍCIOS	38.673	34.972
FGTS	11.044	10.420
	144.950	147.280
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES:		
FEDERAIS	92.849	64.609
ESTADUAIS	20.533	60.317
MUNICIPAIS	3.628	3.863
	117.010	128.789
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS:		
JUROS	39.176	71.235
ALUGUÉIS	22.696	10.238
	61.872	81.473
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS:		
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(276.388)	(37.683)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES NOS (PREJUÍZOS ACUMULADOS) LUCROS RETIDOS	(1)	1
	(276.389)	(37.682)

As demonstrações financeiras completas e auditadas podem ser acessadas no *site* de RI da companhia em [Central de Resultados](#).

MERCADO DE CAPITAIS

A Eternit possui registro em bolsa de valores desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3. Suas ações fazem parte de três índices de negociação de ações da B3: IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta, em 31 de dezembro de 2017, por 83,0% de pessoas físicas, 3,2% de investidores estrangeiros e 13,8% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em dezembro de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 33,8% do total de ações.

A base acionária finalizou o ano de 2017 com 9.845 acionistas, ou seja, uma redução de 8,2% em relação ao número de acionistas registrados em 2016. O *free float* da Companhia encerrou o ano de 2017 em 99,6%, excluindo as ações em tesouraria e detidas pela Administração, conforme metodologia do Regulamento do Novo Mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,92/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 164,7 milhões.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto Social da Eternit prevê dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos em 2017, não houve distribuição de proventos no período.

Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.





Trabalhando o futuro

Estratégia, investimentos e inovação

Com uma operação redimensionada para atender ao atual cenário do setor de construção – produção e nível de estoque menores –, a Eternit iniciou em 2017 um processo de reestruturação, visando rentabilizar seus negócios e se tornar uma empresa mais ágil e eficiente. Ao mesmo tempo, a Companhia passou a acelerar o projeto de migração do uso da matéria-prima mineral amianto crisotila para a fibra de polipropileno na fabricação das telhas de fibrocimento e buscar novos produtos para o portfólio de modo a atender um mercado em

desenvolvimento no Brasil, mas já realidade na Europa e Estados Unidos: soluções construtivas funcionais e sustentáveis, que possibilitem a construção de forma prática e sem desperdício. Assim, surge uma nova Eternit, uma empresa que trabalha para atuar como fornecedora de diversos itens de construção, passando a ser mais do que uma empresa que vende apenas telhas.

Esse movimento tem sido impulsionado pelo modelo de gestão instaurado em 2017 e que

mudou a estrutura organizacional da Companhia, tornando-a capaz de apoiar o crescimento dos negócios baseado em modernos padrões de consumo. O novo *modus operandi* incluiu a renovação da diretoria executiva, a criação da área de *Pricing* e um formato mais robusto para as áreas Comercial, Inovação, Logística e SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).

O MODELO DE GESTÃO E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAIS TÊM COMO ESTRATÉGIA AMPLIAR O PORTFÓLIO DE PRODUTOS, CONTRIBUIR COM A MUDANÇA DE CULTURA INTERNA, AUMENTAR A MARGEM DE VENDA E PADRONIZAR INDICADORES QUE TORNARÃO A COMPANHIA AINDA MAIS SUSTENTÁVEL.

Em novembro de 2017, a Eternit anunciou a decisão de substituir a utilização do amianto crisotila por fibras sintéticas na produção de telhas de fibrocimento – o que será concluído até o mês de dezembro de 2018. Por isso, a Companhia já iniciou o redirecionamento do seu portfólio de produtos e negócios em busca da melhor adequação às demandas do mercado e do crescimento sustentável. Há uma tendência no mercado, percebida nos últimos anos, de os consumidores deixarem de adquirir produtos que contenham amianto, especialmente na construção civil.

A Eternit investiu, nos últimos anos, cerca de R\$ 25 milhões na adaptação dos equipamentos e no processo de produção de suas unidades industriais para que pudesse substituir progressivamente a fibra mineral pela fibra sintética de polipropileno. No final de 2015, concluiu o investimento de aproximadamente R\$ 95 milhões no estabelecimento de uma nova fábrica em Manaus (AM) para a produção das fibras, suficiente para abastecer todas as unidades fabris da Companhia e, ainda, a demanda de terceiros.

Com isso, a produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA (mineradora controlada pela Eternit) vem sendo gradualmente direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países nos quais o produto é permitido, tais como Alemanha, Estados Unidos, Índia e etc. Por outro lado, a Eternit da Amazônia passou a operar em três turnos, gerando a contratação de 50% a mais da mão-de-obra direta inicial. A elevação da taxa de ocupação passou de 25% para 85% da sua capacidade mensal, volume esse direcionado, em sua maior parte, às unidades do Grupo Eternit para a fabricação de telhas de fibrocimento com fibras sintéticas.



No aspecto financeiro, a Eternit continuará focada na geração de fluxo de caixa livre e melhor precificação dos produtos – tanto na matéria-prima como em produtos acabados.

Investir na construção da nova Eternit, reforçando a sua marca em uma vertente de inovação e modernidade, é o principal trabalho da Companhia para estar apta à retomada gradativa esperada para o setor nos próximos anos e voltar a operar com margem líquida positiva e sendo mais rentável.

Outro passo muito importante para a consolidação da nova Eternit foi a criação da área corporativa

de Inovação, que está ajudando a Companhia a identificar melhores processos produtivos e industriais, além das tendências mundiais de consumo para que se possa continuar aprimorando o portfólio, alinhando-o com a arquitetura moderna e o futuro da construção civil. O *design*, funcionalidade, qualidade e sustentabilidade também são itens essenciais e que terão destaque na criação dos produtos, que poderá incluir outras linhas e segmentos de produtos. A expectativa da Eternit é que novos produtos tenham maior representatividade no faturamento da Companhia nos próximos anos.

Perspectivas



De acordo com o Relatório de Inflação de dezembro de 2017 do Banco Central (BACEN), a economia brasileira demonstra recuperação gradual, refletida no resultado positivo da atividade industrial, expansão do consumo das famílias, gradativa recuperação da confiança dos consumidores e melhores condições no mercado de trabalho. Em linha com esse cenário, a projeção para 2018 do PIB é de 2,8%, segundo o Relatório Focus de 20/04/2018, e o PIB da construção civil de 1,5%, conforme Relatório de Inflação.

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento de 1,5% para 2018 (frente a 2017) e espera que a recuperação do setor, já iniciada, seja de forma lenta e mais forte no varejo de materiais neste ano. A demanda do segmento de construção imobiliária deverá se intensificar no médio prazo, a partir do segundo semestre.

Segundo a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO), fatores como a aprovação da reforma tributária, o aumento da confiança do consumidor e as mais de 64 milhões de moradias existentes no Brasil que se deterioram

pela ação da chuva e do tempo, gerando uma demanda natural por material de construção, devem influenciar positivamente o setor em 2018.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor de construção civil, sendo esse um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e para o setor de atuação da Companhia, os quais impactam seus negócios e a demanda por produtos de seu portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Companhia busca manter o nível de atividade de suas operações em linha com a demanda do mercado, ajustando sua estrutura operacional e melhorando a rentabilidade das unidades de negócios de acordo com seu plano de reestruturação.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, assim como na adequada precificação de seus produtos, visando uma melhor rentabilidade.

Para as telhas de fibrocimento, a Eternit busca aumentar seu *market share* em regiões específicas, além de ampliar o número de pontos de revenda, visando a se consolidar como líder em todas as regiões do País. Nesse sentido, o mercado já dá sinais de recuperação e a Companhia passa a recompor sua estrutura fabril em determinadas fábricas para elevar os níveis de produção.

No segmento de telhas de concreto, o programa “Clube de Arquitetos” está sendo reestruturado de modo a estabelecer um relacionamento direto com esses profissionais e alavancar as vendas por meio do canal B2C (*Business to Consumer*).

Na mineração, a Companhia está intensificando sua atuação no mercado externo e, assim, compensar a retração do mercado doméstico, aumentando o volume de vendas para os atuais clientes e desenvolvendo novos mercados.

A unidade de Manaus (AM) produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação dessa unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos médio e médio luxo, com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste, além de dedicar-se à exportação como segmento complementar para diluição de custo fixo.

Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, de modo que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

A recuperação judicial, ajuizada em 19 de março de 2018, trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida,

QUANTO AOS DEMAIS NEGÓCIOS, A COMPANHIA TAMBÉM DARÁ FOCO À EXPANSÃO DE OUTROS PRODUTOS COMO SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS, CAIXAS D'ÁGUA DE POLIETILENO E METAIS PARA COZINHAS E BANHEIROS.

portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações visam a proteger o caixa da Companhia, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores. A Companhia dará continuidade às suas atividades comerciais e de produção nas unidades industriais em todo o País, com impacto mínimo no dia a dia operacional.

A Eternit permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro e atuando na política de redução da dívida e capital de giro com foco na sustentabilidade dos negócios.

Anexo GRI

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO (R\$ MIL)

G4-EC4

2017 13.395	2016 15.714	2015 24.292	2014 27.481
----------------	----------------	----------------	----------------

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO

G4-LA2

	ETERNIT / PRECON GOIÁS	SAMA	TÉGULA	ETERNIT DA AMAZÔNIA
ACADEMIA		X		
ADIANTAMENTO DA 1ª PARCELA DO 13º SALÁRIO	X	X	X	X
ASSISTÊNCIA MÉDICA	X	X	X	X
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	X	X	X	X
AUXÍLIO CRECHE	X	X	X	X
AUXÍLIO EDUCAÇÃO		X		
AUXÍLIO FARMÁCIA	X	X	X	X
AUXÍLIO FUNERAL	X	X	X	X
AUXÍLIO ÓTICO	X	X	X	X
AUXÍLIO REFEIÇÃO/REFEITÓRIO	X	X	X	X
CESTA DE NATAL	X	X	X	X
CLUBE RECREATIVO	X	X		
COMPLEMENTO AUXÍLIO DOENÇA/ACIDENTE DO TRABALHO	X	X	X	X
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	X	X	X	
EMPRÉSTIMO DE MATERIAL ESCOLAR		X		
EMPRÉSTIMO EMERGENCIAL		X		
PREVIDÊNCIA PRIVADA	X	X	X	X
REEMBOLSO MÉDICO E ODONTOLÓGICO EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS	X	X		
SEGURO DE VIDA	X	X	X	X
VALE ALIMENTAÇÃO/CESTA BÁSICA	X	X	X	X
VALE TRANSPORTE	X	X	X	X
VIDA ATIVA (GINÁSTICA AO AR LIVRE)		X		

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA ROTULAGEM

G4-PR3

2017		SIM	NÃO
MINERAL CRISOTILA	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES		X
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)	X	
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%
TELHAS E MOLDADOS DE FIBROCIMENTO	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES		X
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)	X	
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%
CAIXAS D'ÁGUA DE POLIETILENO	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES		X
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)	X	
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS (PERCENTUAL DO VOLUME VENDIDO)		100%
COMPONENTES PARA SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES		X
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)		X
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%
LOUÇAS SANITÁRIAS	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES	X	
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)		X
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%
TELHAS DE CONCRETO	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES		X
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)		X
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%
METAIS SANITÁRIOS	TERCEIRIZAÇÃO DE COMPONENTES	X	
	CONTEÚDO (SUBSTÂNCIAS)		X
	USO SEGURO	X	
	DISPOSIÇÃO DO PRODUTO		X
	PERCENTUAL DOS PRODUTOS SUJEITOS		100%

TOTAL DE COLABORADORES*

G4-10

2017		FEMININO	MASCULINO	TOTAL
CONTRATO	TRABALHADORES CLT	175	1.398	1.573
	APRENDIZ	18	35	53
	ESTAGIÁRIO	5	5	10
REGIÃO	COLOMBO - PR	10	276	286
	RIO DE JANEIRO - RJ	13	158	171
	SÃO PAULO - SP	55	61	116
	SIMÕES FILHO - BA	19	174	193
	GOIÂNIA - GO	25	286	311
	MINAÇU - GO	20	227	247
	ATIBAIA - SP	19	107	126
	ANÁPOLIS - GO	4	59	63
	MANAUS - AM	10	50	60
TOTAL		198	1.438	1.636

* Não considera terceirizados, pois a Companhia não faz a gestão de terceiros

NÚMERO TOTAL DE NOVAS CONTRATAÇÕES, ROTATIVIDADE E FAIXA ETÁRIA POR GÊNERO E REGIÃO

G4-LA1

2017 - CONSOLIDADO		FEMININO	MASCULINO	ROTATIVIDADE
GÊNERO	MASCULINO			34,4%
	FEMININO			1,5%
FAIXA ETÁRIA	ATÉ 25 ANOS	25	115	2,6%
	26 A 30 ANOS	11	54	1,3%
	31 A 40 ANOS	14	76	29,1%
	41 A 50 ANOS	4	37	30,3%
	ACIMA DE 50 ANOS	2	13	10,7%
UNIDADE	COLOMBO - PR	7	37	40,0%
	RIO DE JANEIRO - RJ	1	50	39,8%
	SÃO PAULO - SP	23	21	40,5%
	SIMÕES FILHO - BA	4	51	39,9%
	GOIÂNIA - GO	8	89	40,0%
	MINAÇU - GO	0	0	19,9%
	ATIBAIA - SP	7	13	1,0%
	ANÁPOLIS - GO	5	12	17,8%
	MANAUS - AM	1	19	36,7%
TOTAL		56	292	34,9%

MATERIAIS USADOS, DISCRIMINADOS POR PESO, VOLUME /PERCENTUAL RECICLADO

G4-EN1

CONSOLIDADO	MATÉRIA- -PRIMA	INSUMO	2017	2016	2015	DIRETO	NÃO RENOVÁVEL	RECICLADO
COBERTURAS DE FIBROCIMENTO E SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS								
MINÉRIO CRISOTILA (T)	X		25.258,62	53.540,29	59.844,24	X	X	
CALCÁRIO (T)	X		107.196,11	119.202,03	127.050,38	X	X	
CELULOSE RECICLADA (JORNAIS) (T)	X		4.479,78	8.208,12	9.100,45	X		X
CELULOSE BRANQUEADA (T)	X		3.811,37	28,08	2,50	X	X	
CELULOSE NÃO BRANQUEADA (T)	X		3.933,82	938.205,01	4.970,47	X	X	
PVA (T)	X		3.124,05	1.916,60	1.988,82	X	X	
PP (T)	X		268.837,81	399.330,24	-			
CIMENTO (T)	X		59.566,70	411.608,39	444.766,47	X	X	
BOBINAS DE AÇO (T)	X		6.453,32	-	-	X	X	
FILLER (T)	X		1.547,08	13.736,38	13.883,43	X		X
RESÍDUO DE CALCÁRIO (LAMA CAL) (T)	X		247,57	-	-	X	X	
RESINA POLIETILENO (T)	X		3.825,00	165,86	499,30	X	X	
TINTA DE ALUMÍNIO (L)	X		4.040,00	310,20	4.323,60	X	X	
TINTA CERÂMICA (L)		X	6.249,94	-	-	X	X	
SARRAFOS DE MADEIRA (T)		X	1.489,87	-	-	X	X	
LÂMINAS DE PINUS (T)	X		765.275,29	2.121,56	1.550,30	X		X
MADEIRA (PALETES) (M³)		X	23.986,13	646.283,53	767.360,31	X		X
OUTROS MATERIAIS LÍQUIDOS (L)		X	380.049,84	1.316.914,07	1.305.111,91		X	
OUTROS		X	34.344,02	2.055,84	2.942,28	X		X
COBERTURAS DE CONCRETO E ACESSÓRIOS								
CIMENTO (T)	X		17.217,79	25.110,88	31.800,66	X	X	
AREIA (T)	X		79.989,34	117.622,45	143.941,17	X	X	
FILLER (T)	X		-	77,60	160,00	X	X	
PIGMENTO (T)	X		115.041,91	15.375,16	204,10	X	X	
VERNIZ (T)	X		91.719,00	132,36	151,86	X	X	
LECITINA DE SOJA (T)		X	8.643,00	13,32	23,06		X	
RIPA PINUS (T)		X	5.250,00	3,40	6,99		X	
ARMAÇÃO PINUS (T)		X	8.362,00	41,57	6,15		X	
FILME <i>STRETCH</i> (T)		X	35.579,00	60,22	47,40		X	
OUTROS MATERIAIS LÍQUIDOS (L)		X	135.734,00	257.102,98	430.662,85		X	
MINERAÇÃO DO CRISOTILA								
MINÉRIO (T)	X		1.995.618,97	2.958.367,00	4.084.708,00	X	X	
ESTÉRIL (T)	X		5.128.764,96	8.393.902,00	11.705.677,00	X	X	
PLÁSTICO (T)		X	83,35	135,03	223,01	X		X
MADEIRA (PALETES) (T)		X	1.170,36	2.153,06	2.575,36			X
DIVERSOS (T)		X	2.864,87	9.754,02	14.262,87		X	
SACO SANFONADO PARA EMBALAGEM (T)	X		2.555,61	3.535,68	470,39	X		X
ACETILENO (T)			0,35	0,37	0,50	X		X

MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

G4-EN2

	2017	2016	2015	UNIDADE
	8.779.785,04	13.488.212,38	16.668.062,33	T
TOTAL DE INSUMOS USADOS NO GRUPO ETERNIT	81.363,94	1.574.327,25	1.740.098,36	L
	23.986,13	646.283,53	767.360,31	M³
TOTAL DE MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS	7.694.485,36	12.120.322,46	16.616.091,94	T
	81.363,94	1.574.327,25	1.740.098,36	L
	8.718.968,44	13.470.245,81	16.648.342,55	T
TOTAL DE MATERIAIS DIRETO	10.289,94	310,20	4.323,60	L
	23.986,13	646.283,53	767.360,31	M³
PERCENTUAL RECICLADOS	8,85%	0,22%	0,17%	T
	100,00%	100,00%	100,00%	M³

INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

G4-EN31

(R\$) CONSOLIDADO	DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS	2017	2016	2015
	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	1.631.791,69	2.254.103,99	2.187.668,69
CUSTOS COM DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTOS DE EMISSÕES E DESPESAS EM MITIGAÇÃO DOS SEGUINTE ITENS:	TRATAMENTO DE EMISSÕES	13.646,80	849.156,32	631.688,13
	CERTIFICADOS DE EMISSÃO	21.870,96	47.527,20	57.087,37
	DEPRECIAÇÃO, MATERIAIS E MANUTENÇÃO	411.635,73	436.931,95	749.196,20
	SEGURO PARA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	32.690,85	26.557,16	33.941,72
	CUSTOS DE LIMPEZA TOTAL	817.569,67	1.409.953,42	1.367.400,08
TOTAL		2.929.205,70	5.024.230,04	5.026.982,19
CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL COM BASE EM DESPESAS RELACIONADAS AOS SEGUINTE ITENS:	EDUCAÇÃO E TREINAMENTO	6.694,29	109.107,20	337.558,93
	SERVIÇOS EXTERNOS DE GESTÃO AMBIENTAL	448.630,49	447.469,67	422.940,11
	CERTIFICAÇÃO EXTERNA	28.062,33	59.877,55	121.016,06
	ATIVIDADES GERAIS DA GESTÃO AMBIENTAL	374.658,44	324.751,75	382.491,28
	OUTROS CUSTOS COM GESTÃO AMBIENTAL	1.816.447,62	1.960.046,32	1.697.403,01
TOTAL		2.674.493,17	2.901.252,49	2.961.409,39
TOTAL GERAL		5.603.698,87	7.925.482,53	7.988.391,58

PESO DOS RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS

G4-EN25

MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (EM KG)	2017
REUTILIZAÇÃO	*
RECICLAGEM	220
INCINERAÇÃO	107.020
ATERRO SANITÁRIO	237.800
ATERRO INDUSTRIAL	1.253.140
COPROCESSAMENTO	172.466
OUTROS	27.480
TOTAL	1.798.126

* Material é reutilizado dentro das próprias fábricas

PESO DOS RESÍDUOS GERADOS		
G4-EN23		
MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	TIPO DE RESÍDUOS	2017
REUTILIZAÇÃO	PERIGOSOS	54.179
RECICLAGEM	NÃO PERIGOSOS	797.342
	PERIGOSOS	220
RECUPERAÇÃO	NÃO PERIGOSOS	88.888
INCINERAÇÃO	PERIGOSOS	107.020
	NÃO PERIGOSOS	1.620.102
ATERRO SANITÁRIO	PERIGOSOS	237.800
	NÃO PERIGOSOS	7.196.850
ATERRO INDUSTRIAL	PERIGOSOS	172.466
COPROCESSAMENTO	PERIGOSOS	27.480
OUTROS	PERIGOSOS	282.830
	NÃO PERIGOSOS	
TOTAL		10.585.177

Os métodos utilizados para disposição de resíduos refletem as características dos resíduos e atendem plenamente os requisitos legais. Resíduos perigosos têm sua disposição seguindo todos os requisitos aplicáveis e boas práticas em gestão ambiental.

Índice GRI

CONTEÚDO PADRÃO GERAIS

	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	6		
G4-2	6 e 39		
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	13		
G4-4	13		
G4-5	13		
G4-6	13		
G4-7	13		
G4-8	21		
G4-9	10		
G4-10	50 e 84		6
G4-11	51		3
G4-12	32		
G4-13	3		
G4-14	39		
G4-15	65		
G4-16	39 e 65		
ASPECTO MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	3		
G4-18	3		
G4-19	3		
G4-20	3		
G4-21	3		
G4-22	3		
G4-23	3		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	3		
G4-25	3		
G4-26	3		
G4-27	3		
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	3		
G4-29	3		
G4-30	3		
G4-31	3		
G4-32	3		
G4-33	3		
GOVERNANÇA			
G4-34	34		
G4-35	34		

CONTEÚDO PADRÃO GERAIS			
	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
G4-36	34		
G4-37	34		
G4-38	35		
G4-39	36		
G4-40	36		
G4-41	INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NOS ITENS 12 E 16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA ETERNIT DISPONÍVEL NO SITE DE RI		
G4-42	36		
G4-43	36		
G4-44	36		
G4-45	INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NOS ITENS 4 E 5 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA ETERNIT, DISPONÍVEL NO SITE DE RI		
G4-46	39		
G4-47	36		
G4-48	4		
G4-49	37		
G4-50	INFORMAÇÕES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA.		
G4-51	INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA ETERNIT, DISPONÍVEL NO SITE DE RI		
G4-52	INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA ETERNIT, DISPONÍVEL NO SITE DE RI		
G4-53	36		
G4-54	INFORMAÇÕES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA		
G4-55	INFORMAÇÕES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA		
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	18		
G4-57	42		
G4-58	48		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

INDICADORES	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
CATEGORIA: ECONÔMICA			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
DMA	66		
G4-EC1	74		
G4-EC2	58		7
G4-EC3	53 e 54		
G4-EC4	82		
PRESENÇA DE MERCADO			
DMA	50		
G4-EC5	54		6
G4-EC6	50 e 51		6
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
DMA	64		
G4-EC7	64		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO

INDICADORES	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
G4-EC8	64		
CATEGORIA: AMBIENTAL			
MATERIAIS			
DMA	58		
G4-EN1	85		7 8
G4-EN2	86		8
BIODIVERSIDADE			
DMA	62		
G4-EN11	62		8
G4-EN12	63		8
G4-EN13	62		8
G4-EN14	62		8
EMISSIONES			
DMA	59		
G4-EN15	61		7 8
G4-EN16	61		8
G4-EN17	61		8
G4-EN18	61		8
G4-EN19	61		8 9
G4-EN20	61		7 8
G4-EN21	61		7 8
EFLUENTES E RESÍDUOS			
DMA	60		
G4-EN22	60		8
G4-EN23	87		8
G4-EN24	58		8
G4-EN25	86		8
G4-EN26	60		8
PRODUTOS E SERVIÇOS			
DMA	61		
G4-EN27	61		7 8 9
G4-EN28	61		8
CONFORMIDADE			
DMA	57		
G4-EN29	57		8
GERAL			
DMA	57		
G4-EN31	86		7 8 9
CATEGORIA: SOCIAL			
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
EMPREGO			
DMA	53		
G4-LA1	84		6
G4-LA2	53 e 82		
G4-LA3	53 e 54		6

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO			
INDICADORES	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
RELAÇÕES TRABALHISTAS			
DMA	51		
G4-LA4	51		3
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
DMA	55		
G4-LA5	55		
G4-LA6	56		
G4-LA7	55		
G4-LA8	TODAS AS UNIDADES DO GRUPO POSSUEM CONVENÇÃO COLETIVA COM O SINDICATO QUE CONTÉM CLAUSULA RELACIONADA A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.		
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			
DMA	52		
G4-LA9	52		6
G4-LA10	52		
G4-LA11	53		
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
DMA	50		
G4-LA12	35 e 50		6
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS			
DMA	53		
G4-LA13	INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS SÃO CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA.		
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS			
INVESTIMENTOS			
DMA	49		
G4-HR1	49		2
G4-HR2	49		1
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
DMA	49		
G4-HR3	49		6
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
DMA	51		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICO				
	INDICADORES	PÁGINA/RESPOSTA	OMISSÕES	PACTO GLOBAL (PRINCÍPIOS)
G4-HR4	NÃO HOUVE EM 2017 IDENTIFICAÇÃO, NAS OPERAÇÕES DA EMPRESA E NA CADEIA DE SEUS FORNECEDORES, DE QUALQUER RISCO SIGNIFICATIVO NO DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DA NEGOCIAÇÃO.			
PRÁTICAS DE SEGURANÇA				3
	DMA	49		
G4-HR7		49		1
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
COMUNIDADES LOCAIS				
	DMA	64		
G4-S01		64		1
G4-S02		64		1
COMBATE À CORRUPÇÃO				
	DMA	47		
G4-S03		43		10
G4-S04		47		10
G4-S05		42		10
POLÍTICAS PÚBLICAS				
	DMA	47		
G4-S06		NÃO HOUVE DOAÇÕES EM 2017.		10
CONCORRÊNCIA DESLEAL				
	DMA	42		
G4-S07		42		
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
	DMA	25		
G4-PR1		25 e 28		
G4-PR2		25 e 28		
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
	DMA	25		
G4-PR3		83		
G4-PR4		25 E 28		
G4-PR5		28		
PRIVACIDADE DO CLIENTE				
	DMA	28		
G4-PR8		28		
CONFORMIDADE				
	DMA	25		
G4-PR9		25 e 28		

Informações corporativas

Sede

Eternit S.A.

Rua Doutor Fernandes Coelho, 85, 8º andar - Pinheiros

CEP: 05423-040 - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 3038-3838

SAC: 0800 021 1709

E-mail: sac@eternit.com.br

Créditos

Coordenação interna

Eternit

SSMA Corporativo

Ruberval Valvassori

Henrique Kors Reis

Relações com Investidores

Paula Dell'Agnolo Barhum Macedo

Apoio das áreas:

Diretoria Executiva, Controladoria, SSMA das fábricas, Recursos Humanos, Jurídico, Logística, Suprimentos, Marketing, Comunicação SAMA, Comercial e Auditoria Interna

Consultoria GRI e de conteúdo, redação e projeto gráfico

globalRI – www.globalri.com.br

Esclarecimentos adicionais

Telefones: 55 (11) 3194-3881

E-mail: ri@eternit.com.br

Legenda das fotos da capa

Esquerda superior – foto da unidade de Simões Filho – BA

Esquerda inferior – foto panorâmica da foto da unidade de mineração - SAMA

Direita – foto Arara existente no Projeto Quelônios.